

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.14 | Special Issue 10 | 2025

Anais 42ª JAO

**Jornada Acadêmica de Odontologia - UFMS
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Edição 2025**



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



Official Journal of the
Anais 42^aJAO
Jornada Acadêmica de Odontologia
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Edição 2025

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Reitora

Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-reitor

Prof. Dr. Albert Schiaveto

Faculdade de Odontologia – Faodo

Diretor

Prof. Dr. Fábio Nakao Arashiro

Curso de Odontologia

Coordenadora Pedagógico

Profa. Dra. Luciana Mara Negrão Alves

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Coordenação Docente

Prof. Dr. Alan Augusto Kalife Coelho

Prof. Dra. Carmen Regina Coldebella

Coordenação Discente

Artur Argenton Gehlen

Vitória Inácio Levino

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Secretaria

Responsável Discente

Fernando José Ferreira Martins

Equipe

Victória Lopes Gomes

Nayara Nunes Silva

Mariana Sanches Pereira

Andreia Gabriel Lipú

Franciele Canhete Fogaça

Anna Júlia Menegon Torres Gonzales

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Científica

Responsável Docente

Rafael Ferreira

Responsável Discente

Gabriel Cenedese Barboza

Equipe

Giovana Areco Maldonado Sandim

João Victor Nantes Sandim Garci

Caick Edhuardo Graciano Alves

Laís Alfredo Wink, Luana Goya Mor

Sebastião Manoel Santana Neto

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Mídia

Responsável Discente

Natalia Bertoncelo Figueiredo

Equipe

Rayssa Moraes do Amaral,

Rafaela Marra Spera

Lívia Areco Louveira

Gustavo Romero Sorrilha, Geovanna Silva

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Patrocínio

Responsável Discente

Pedro Henrique Reis de Freitas

Equipe

Lais Seba de Camilo

Guilherme da Silva Vilalba

Ana Laura Leite Martelo

Amanda Antonio Gabriel

Pâmela dos Santos Bispo

Clara Haydée Ramos Vieira

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Apoio

Responsável Discente

Alison da Silva Rodrigues

Equipe

João Vitor Silva Batista

Admam Luiz Gomes Lulu

Maria Eduarda Fonseca Razuk

Gabriel Urdiale dos Santos

41ª Jornada Acadêmica de Odontologia – 40ª JAO

Social

Responsável Discente

Yasmin Penteado Escobar Ferreira

Equipe

Vinícius Gianini Chitero

Gabriela Freitas Umada

Mariana Filgueiras Anderson

Eduardo Ribeiro Ayach

Editorial

A Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO) é um evento que acontece anualmente visando à atualização e divulgação do conhecimento técnico-científico, estimulando a proatividade e a capacidade de liderança. A JAO é promovida e organizada por estudantes do quarto ano do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO/UFMS), sob orientação de professores da Instituição.

A 42ª edição da JAO ocorreu entre os dias 24 e 26 de setembro de 2025, no Auditório da Associação Brasileira de Odontologia Seção Mato Grosso do Sul (ABO-MS), contando com palestras presenciais e hands-on, ministrados por renomados especialistas da Odontologia, além de apresentações de trabalhos no formato presencial e online.

*Comissão Organizadora
42ªJAO – UFMS
Edição 2025*

Programação

24/09 quarta - feira

08:00 - 08:20

Credenciamento



08:25 - 09:30

Alinhador ortodôntico é o futuro da Ortodontia?

Dr André Martins



09:30 - 09:45

Coffee Break



09:45 - 12:00

Diagnóstico em Endodontia: Novos métodos e a inteligência artificial

Dr Celso Luis



14:00 - 15:10

Recursos de diagnóstico e planejamento por imagem na rotina Odontológica

Fernando Valente



15:10 - 15:25

Coffee Break



15:25 - 17:30

Impacto do sono na saúde: O que o dentista precisa saber?

Dr^a Junia Serra



17:30 - 18:00

Abertura



**A partir das
18:00**

Happy Hour

Cervejaria Prosa - Rua Alagoas, 901 Jardim dos Estados



Programação

25/09 quinta - feira

08:00 - 09:00

**Palestra - HOF baseada em
evidenciais científicas**

Drª Livia Wolff



09:00 - 10:10

Mercado Odontológico

Wesley Machado



10:10 - 10:30

Coffee Break



10:30 - 12:00

**Novas técnicas de clareamento dental
e tratamento de manchas brancas**

Dr Paulo Quagliatto



14:00 - 16:10

**Limites e desafios na Perio - Implantodontia
no setor estético**

Dr Ronaldo Fabiano



16:10 - 16:30

Coffee Break



16:30 - 18:00

Controle de infecção em Odontologia

Dr Alcides Moreira



**A partir das
18:00**

Happy Hour

Cervejaria Prosa - Rua Alagoas, 901 Jardim dos Estados



Programação

26/09 sexta-feira

08:00 - 09:45

A cirurgia ortognática, além da estética

Dr Gabriel Haddad



09:45 - 10:00

Coffee Break



10:00 - 12:00

Resina Composta - Uso estratégico em dentes anteriores

Dr José Hugo



14:00 - 16:10

Como a Oclusão pode mudar sua visão da Odontologia

Dr Paulo Sinamoto



16:10 - 16:30

Coffee Break



16:30 - 17:30

Fundamentos da Implantodontia e planejamento de sucesso

Dr Gustavo Alvarenga



17:30 - 18:30

Encerramento



**A partir das
18:30**

Happy Hour

Salão de festas da ABO - MS - Rua da Liberdade, 836 - Jardim Monte Libano



Programação

24/09 quarta - feira

Cronograma Hands - on

08:00 - 08:20

Credenciamento



08:00 - 09:25

Reparo alveolar com o uso de biomaterias



09:30 - 10:00

Coffee Break



14:00 - 15:30

Utilização das limas mecanizadas NiTi em blocos simulados



15:00 - 15:30

Coffee Break



**A partir das
18:00**

Happy Hour

Cervejaria Prosa - Rua Alagoas, 901 Jardim dos Estados



Programação

25/09 quinta - feira

Cronograma Hands - on

08:00 - 09:20

**Sistema de Implante Dentário
Systhex**



10:00 - 10:30

Coffee Break



14:00 - 15:50

**Harmonização Orofacial e detalhes
anatômicos**



14:00 - 16:00

**Técnica restauradora para dentes
anteriores fraturados**



16:00 - 16:30

Coffee Break



**A partir das
18:00**

Happy Hour

Cervejaria Prosa - Rua Alagoas, 901 Jardim dos Estados



Programação

25/09 quinta - feira

Cronograma Hands - on

08:00 - 09:20

**Sistema de Implante Dentário
Systhex**



10:00 - 10:30

Coffee Break



14:00 - 15:50

**Harmonização Orofacial e detalhes
anatômicos**



14:00 - 16:00

**Técnica restauradora para dentes
anteriores fraturados**



16:00 - 16:30

Coffee Break



**A partir das
18:00**

Happy Hour

Cervejaria Prosa - Rua Alagoas, 901 Jardim dos Estados



Programação

26/09 sexta - feira

Cronograma Hands - on

14:00 - 16:00

Técnicas de Sutura



16:00 - 16:30

Coffee Break



16:30 - 18:00

Encerramento



**A partir das
18:30**

Happy Hour

Salão de festas da ABO - MS - Rua da Liberdade, 836 - Jardim
Monte Libano



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



Clínica Integrada Reabilitadora

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA PANFACIAL EM IDOSA: RELATO DE CASO

Barros KP, Urzulin EDBA, De Oliveira EDA, Pelissaro GS, Gaetti-Jardim EC

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Paciente do sexo feminino, 72 anos, admitida via regulação do Sistema Único de Saúde, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, após acidente automobilístico de alta energia, apresentando fraturas panfaciais complexas. Os achados tomográficos evidenciaram mobilidade em parassínfise relacionada a fratura da mesma, fratura da cabeça condilar esquerda, fraturas bilaterais do complexo zigomático-maxilar, rebordo infraorbitário e assoalho orbitário, além de múltiplos elementos dentários sem suporte ósseo. Logo, a paciente foi submetida a três intervenções cirúrgicas: inicialmente, redução e fixação da parassínfise mandibular com placas e parafusos do sistema 2,0 mm e exodontias de urgência; na segunda etapa, redução e fixação do terço médio facial com placas do sistema 1,5 mm e exodontias complementares; por fim, remoção de sete placas de osteossíntese e novos procedimentos de exodontia. O pós-operatório exigiu manejo intensivo da dor, antibioticoterapia, suporte nutricional e assistência multidisciplinar contínua (cirurgia bucomaxilofacial, clínica médica, neurologia, nutrição, fisioterapia respiratória e otorrinolaringologia). Houve intercorrências como drenagem purulenta devido uma higiene oral precária, revertidas com acompanhamento especializado. A paciente evoluiu com cicatrização satisfatória, função mandibular preservada e ausência de queixas funcionais. O caso ilustra a complexidade do manejo cirúrgico e clínico de fraturas panfaciais e reforça a necessidade de abordagem integrada em ambiente hospitalar.

Descritores: Fraturas Múltiplas, Tratamento De Emergência, Fixação de Fratura.



Clínica Integrada Restauradora

ABORDAGEM ESTÉTICA E RESTAURADORA NO TRATAMENTO DE MANCHA DE FLUOROSE: RELATO DE CASO

Moura LA¹, Martins FJF¹, Silva AM², Besegato JF¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI, Brasil

O manchamento do esmalte, independentemente de sua origem, pode afetar negativamente a estética do sorriso. Para a resolução clínica das queixas estéticas, procedimentos como microabrasão e restaurações diretas podem ser alternativas eficazes no tratamento do manchamento. Este trabalho relata o caso clínico da paciente KTL, de 21 anos, sexo feminino, que compareceu a clínica de Dentística da FOAr/UNESP com queixa de manchas nos incisivos superiores. Após anamnese, exame clínico e diagnóstico de fluorose, optou-se por um tratamento conservador e minimamente invasivo com microabrasão do esmalte. Após profilaxia e isolamento absoluto, aplicou-se o agente abrasivo (Opalustre, Ultradent) em 15 aplicações de 20 segundos. Como os dentes 11 e 21 ainda apresentavam manchas, realizou-se, em uma segunda sessão, macroabrasão com ponta diamantada #3195FF (KG Sorensen), seguida de 5 novas aplicações de microabrasão. A mancha persistente no dente 21 foi então removida com ponta diamantada #1014 (KG Sorensen) e, para restabelecer a estética, realizou-se restauração direta com as resinas Vit-I-escence A3 (Ultradent), Aura OA2, E2 e E1 (SDI Limited). Os resultados clínicos obtidos evidenciam que a eliminação de manchas de fluorose pode ser desafiadora e que abordagens conservadoras nem sempre são suficientes, exigindo procedimentos mais invasivos para o reestabelecimento estético do sorriso.

Descritores: Microabrasão do Esmalte, Estética Dentária, Restauração Dentária Permanente.



Clínica Integrada Reabilitadora

ABSCESSE EXTRAORAL SECUNDÁRIO À PERICORONARITE RECORRENTE: RELATO DE CASO

Urzulin EDBA, Barros KP, De Oliveira EDA, Pelissaro GS, Gaetti-Jardim EC
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

As infecções odontogênicas são processos infecciosos originados nos dentes ou tecidos de suporte que podem evoluir de quadros localizados a complicações graves. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de abscesso extraoral decorrente de pericoronarite recorrente. O paciente apresentava quadro de infecção odontogênica evoluindo com abscesso em face lateral esquerda, associado a dor intensa e aumento volumétrico havia seis dias. Relatava edema iniciado há 4 meses e uso prévio de antibióticos e corticoides sem melhora, evoluindo com febre e secreção purulenta. Negava alergias, tabagismo e comorbidades, relatando etilismo ocasional. Ao exame clínico, observou-se assimetria facial, edema mandibular esquerdo com áreas necróticas, rubor, calor, trismo e higiene oral insatisfatória. Havia dor à palpação nos elementos 37 e 38, este último semi-incluso, com sinais de pericoronarite. Radiograficamente o terceiro molar inferior esquerdo se apresentava em posição vertical (Miller-Winter) e classificação 1A de Pell e Gregory. O diagnóstico foi de abscesso extraoral devido à pericoronarite recorrente. Foi realizada exodontia do elemento 38 e remoção do capuz pericoronário, associadas à drenagem extraoral com instalação de dreno de látex. No pós-operatório, o paciente apresentava regressão do edema, drenagem mínima de exsudato purulento e sanguinolento, sutura íntegra, sem sinais de infecção ativa. A intervenção cirúrgica precoce mostrou-se fundamental para o controle das infecções odontogênicas e prevenção de complicações.

Descritores: Pericoronarite, Abscesso, Infecção.



Diagnóstico Oral

ACHADOS INCIDENTAIS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO (TCFC): RELATO DE CASO

Rocha ABS, Souza MFF, Bregolin GSN, Gonzalez EF, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO) "Prof. Albino Coimbra Filho", Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) é uma ferramenta diagnóstica de ampla aplicabilidade na odontologia por possibilitar avaliação tridimensional detalhada de dentes e estruturas ósseas com frequência, além da análise da região de interesse primário, podem ser observados achados incidentais de relevância clínica o presente trabalho objetiva relatar um caso em que a TCFC foi realizada para avaliação do dente 45 e planejamento para implantes na maxila a análise revelou, além da condição dentária inicial, discreto espessamento das mucosas adjacentes aos seios maxilares, imagem hipodensa unilocular e corticalizada em região anterior de maxila, compatível com hipótese de cisto radicular, associada a alterações do trabeculado ósseo e expansão de cortical vestibular também foi identificada descontinuidade da cortical lateral externa do seio maxilar esquerdo, imagem periapical sugestiva de lesão odontogênica inflamatória em dentes posteriores superiores, além de prótese com sobrecontorno no dente 45 embora não relacionados à indicação inicial, tais achados incidentais assumem importância clínica, podendo demandar acompanhamento ou conduta terapêutica adicional conclui-se que a interpretação criteriosa de todo o volume tomográfico é imprescindível, uma vez que a identificação de achados incidentais pode modificar condutas diagnósticas e terapêuticas no planejamento odontológico.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico Bucal, Radiologia, Radiografia Dentária, Radiografia Panorâmica.



Clínica Integrada Reabilitadora

ÁCIDO HIALURÔNICO PODE LEVAR A REABSORÇÃO ÓSSEA NA FACE? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Martins FJF, Amaral VC, Santos MEE, Coelho AAK, Toyoshima GMC, Ferreira R
Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande, MS, Brasil

O ácido hialurônico (AH) é um dos principais preenchedores na harmonização orofacial, sendo eficaz e seguro, porém, recentemente tem se questionado sobre o seu potencial papel em gerar reabsorção óssea. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a associação entre AH e reabsorção óssea na face. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores: “bone resorption” e “hyaluronic acid” com “and” como operador booleano. Foram encontrados 165 artigos sendo 5 selecionados. Casos clínicos, séries de casos e estudos prospectivos e retrospectivos apontaram associação entre AH e reabsorção, principalmente em áreas de cortical fina como mento, região suborbital e paranasal. Os mecanismos sugeridos incluem compressão mecânica, estímulo osteoclástico e susceptibilidade anatômica do AH sobre o tecido ósseo. Embora o resultado estético se mantenha, exames de imagem revelaram perdas ósseas relevantes, reforçando a necessidade de acompanhamento radiográfico em pacientes com múltiplas aplicações ou grandes volumes. Conclui-se haver provável associação entre AH e reabsorção, embora evidências limitadas por amostras pequenas e metodologias heterogêneas indiquem necessidade de novos estudos longitudinais e controlados para protocolos clínicos mais seguros.

Descritores: Ácido Hialurônico, Reabsorção Óssea, Harmonização Orofacial, Preenchimento Dérmico, Imagem Radiográfica.



Diagnóstico Oral

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE RABDOMIOSSARCOMA EMBRIONÁRIO DE PARÓTIDA: UM RELATO DE CASO

Sivieri BB, De Oliveira EDA, Magariños JPM, Toyoshima GMC, Ferreira R

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O rabdomiossarcoma embrionário é um câncer resultante da multiplicação anormal de células indiferenciadas do mesoderma. Esse tumor é mais comum em crianças e o tratamento geralmente envolve uma combinação de terapias antineoplásicas, como cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Frequentemente, os pacientes se apresentam ao consultório odontológico devido a sequelas dessas intervenções, como a hipossalivação. Paciente, sexo masculino, de 6 anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia da UFMS para avaliação da saúde bucal. Durante o exame clínico, observou-se lesões de mancha branca em todos os dentes e ressecamento da mucosa oral. A radiografia panorâmica não mostrou alterações para a idade. O paciente tinha histórico de rabdomiossarcoma embrionário na parótida direita em EC II, diagnosticado aos 4 anos e tratado com radioterapia e quimioterapia até os 5 anos, sem sinais de recidiva. As cinco primeiras consultas focaram na aplicação tópica de flúor para remineralizar as lesões cariosas incipientes. A hidratação intraoral também é essencial para evitar lesões como úlceras traumáticas e halitose. A redução do fluxo salivar afeta o desenvolvimento das manchas brancas, já que a saliva tem um papel protetor devido aos anticorpos, enzimas antibacterianas e íons cálcio e fosfato. O acompanhamento odontológico de pacientes pediátricos com tumores de cabeça e pescoço é fundamental para prevenir o agravamento das sequelas resultantes dos tratamentos.

Descritores: Rabdomiossarcoma Embrionário, Odontopediatria, Xerostomia, Relato de Caso.



Diagnóstico Oral

ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS NO SEIO MAXILAR: ACHADOS INCIDENTAIS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Santos GU, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Silva SCA, Lira CN, Carvalho AJP, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame de imagem que permite analisar de forma tridimensional estruturas anatômicas, fato que a tornou de grande importância no planejamento odontológico. Em exames que abrangem o seio maxilar, é frequente observar achados incidentais nessa região, muitas vezes capazes de influenciar sua conduta clínica. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo ilustrar diferentes alterações do seio maxilar a partir do banco de dados da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, incluindo espessamento mucoso, cisto de retenção mucosa, pólipos sinusais, antrólitos, hiperdensidades sinusais, rinossinusite aguda, osteogênese reacional e comunicações bucossinusais. Muitos desses achados podem ter implicações clínicas relevantes, interferindo no planejamento e execução de procedimentos odontológicos, ou explicando a sintomatologia apresentada pelo paciente. Dessa forma, a interpretação correta dessas imagens é essencial para evitar falhas diagnósticas e possibilitar encaminhamentos quando necessários, reforçando que os achados incidentais no seio maxilar são comuns e de significativa relevância clínica.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Seio Maxilar, Achados Incidentais.



Clínica Integrada Reabilitadora

ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL INFLAMATÓRIO NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR DE CAMUNDONGOS EM DEPLEÇÃO HORMONAL OVARIANA

Jesus-Souza C¹, Bacelar ACZ¹, Momeso NR¹, Meira JAS¹, Avante GB¹, Ortiz RC², Matsumoto MA¹

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Universidade de São Paulo (USP), Bauru-SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi comparar dois modelos de falência ovariana (FO) no curso do reparo ósseo pós-exodontia. Trinta e seis camundongos fêmeas C57BL/6, com idades de 4, 6 e 18 meses foram distribuídas nos grupos: Controle (CT) – sem tratamento, SHAM – submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia (OVX), OVX – submetidas à OVX, SN –senescentes. Todas passaram por exodontia do incisivo superior direito e submetidas à eutanásia após 7 e 21 dias para análises qualitativa e quantitativa da região média dos alvéolos, em cortes histológicos corados com HE. Os alvéolos de todos os grupos repararam de forma satisfatória. Porém, as trabéculas ósseas das OVX e SN mostraram-se mais delgadas que as dos grupos CT e SHAM e permeadas por áreas de tecido conjuntivo frouxo aos 21 dias. A análise quantitativa revelou aumento significativo ($p<0,05$) de matriz óssea na comparação intra-grupos: CT aos 7 dias ($19,23\pm13,63$) aumentando significativamente aos 21 dias ($62,48\pm 7,721$), SHAM aos 7 dias ($20,43\pm10,08$) em comparação com os 21 dias ($62,67\pm9,725$), OVX aos 7 dias ($13,61\pm8,215$) e OVX 21 dias ($47,3\pm9,226$), e SN aos 7 dias ($12,69\pm8,527$) em comparação aos 21 dias ($43,79\pm8,699$). Houve aumento significativo no número de leucócitos polimorfonucleares (PMN) nas OVX ($1,433\pm0,648$) aos 21 dias em comparação com o mesmo grupo aos 7 dias ($0,528\pm0,581$) e em comparação com o CT ($0,4333\pm0,4169$) aos 21 dias. Concluiu-se que os modelos de FO alteraram a qualidade de tecido ósseo neoformado, observando-se que nos animais OVX houve aumento significativo de PMNs no período final do reparo intra-alveolar.

Descritores: Camundongos, Envelhecimento, Menopausa, Regeneração Óssea.

Apoio financeiro: Reitoria Unesp (processo: 15806) e a CNPq (processo: 125811/2025-0)

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Processo FOA nº 340-2024



Diagnóstico Oral

ANÁLISE DE NÓDULOS PULPARES E SUA CORRELAÇÃO COM A PRESENÇA DE RESTAURAÇÕES

Silva SCA, Lira CN, Santos GU, Carvalho AJP, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

Este estudo avaliou a ocorrência de cálculos pulpares por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e correlacionou sua prevalência com o gênero, localização dental (lado direito ou esquerdo das arcadas superior ou inferior), grupo dental e presença de restaurações. Foram analisadas retrospectivamente imagens de TCFC de 382 pacientes do banco de dados de um Departamento Universitário de Radiologia Odontológica, totalizando 2.833 dentes, obtidos pelo sistema i-CAT 3D. As imagens foram avaliadas nos planos sagital, axial e coronal. Os dados foram submetidos aos testes do qui-quadrado, razão de chances e teste exato de Fisher ($p < 0,05$). A prevalência de cálculos pulpares foi semelhante entre os gêneros e lados das arcadas. Detectaram-se cálculos em 31,9% dos pacientes e 9,5% dos dentes, com maior frequência nos molares superiores e inferiores. A presença de restaurações aumentou em 2,1 vezes a chance de ocorrência geral de cálculos ($p < 0,0001$) e em 4,7 vezes nos dentes superiores ($p < 0,0001$). Conclui-se que os cálculos pulpares são prevalentes, especialmente em molares, e sua ocorrência se associa significativamente à presença de restaurações. A TCFC fornece detalhes anatômicos tridimensionais precisos, permitindo a visualização de cada dente em diferentes planos.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Calcificação da Polpa Dentária, Radiologia.



Clínica Integrada Reabilitadora

ANÁLISE DIGITAL DE OCLUSÃO EM PRÓTESES FIXAS IMPLANTO-SUPORTADAS POSTERIORES ÚNICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Silva NN¹, Sayeg JMC², Santos TJ², Rosa CDRD², Alves LMN¹, Bento VAA¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, São Paulo, Brasil

Avalia variações a longo prazo na oclusão de próteses fixas implanto-suportadas posteriores únicas utilizando métodos digitais. As diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Metaanalyses) foram seguidas e o estudo foi registrado na plataforma PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews) (CRD42024501657). Uma busca sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Cochrane Library, publicadas até dezembro de 2024, foi realizada por dois revisores independentes, sem restrição de idioma ou data de publicação. A meta-análise foi realizada utilizando o R versão 4.0.2, considerando o nível de significância $P < 0,05$. As avaliações de qualidade foram realizadas utilizando a ferramenta ROBINS-I. Cinco estudos foram incluídos, totalizando 150 participantes e 146 próteses fixas implanto-suportadas posteriores únicas avaliadas ao longo do tempo. As metanálises foram realizadas com diferentes meses de acompanhamento para avaliar as médias em porcentagem das variações oclusais: 0,5 meses (5,91%); 3 meses (7,70%); 6 meses (8,29%); 12 meses (13,01%); 24 meses (14,31%); 36 meses (19,41%). Diferença significativa ($P < 0,05$) foi apresentada a partir de 12 meses de acompanhamento. Portanto, próteses implanto-suportadas apresentam variações oclusais após a instalação, com aumento progressivo ao longo do tempo, sendo significativas após 12 meses de instalação. Assim, o monitoramento cuidadoso da oclusão a longo prazo é essencial, com ajustes oclusais sendo considerados quando necessário.

Descritores: Prótese Dentária Fixada por Implante, Oclusão Dentária, Longevidade.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

APLICAÇÃO CLÍNICA DA FOTOBIMODULAÇÃO NA REABILITAÇÃO FACIAL DE PACIENTE COM PARALISIA DE BELL: RELATO DE CASO

Peretti JAP¹, Reis FA², Sanabe ME³

¹Cirurgiã- Dentista Mestre pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Fisioterapeuta Doutor pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

³Cirurgiã- Dentista Doutora pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

A paralisia de Bell, paralisia súbita do nervo facial e de causa incerta, afeta uma proporção significativa da população. A terapia de fotobiomodulação (FBMT) tem contribuído no manejo de diversas condições neurológicas e musculoesqueléticas, como a paralisia de Bell. Paciente ARA, sexo masculino, 14 anos, compareceu para consulta odontológica com paralisia de Bell do lado esquerdo, grau 5 (cinco) da escala House e Blackmann. Apresentava disfunção severa, com quase nenhum movimento do lado afetado, assimetria em repouso, sem espasmos, contraturas e sincinésias; logoftalmia, sinal de Bell e xeroftalmia; mínimo movimento da musculatura perioral; e dor referida atrás da orelha e na região cervical. O paciente já estava em tratamento com oftalmologista e fisioterapeuta. Iniciamos um protocolo da FBMT com laser de diodo de baixa intensidade infravermelho (808 nm) na potência de 100 mW (Terapy DC - DMC®) com doses alternadas 1.0 – 4J/ponto em toda a área afetada. Após dez sessões da FBMT o paciente progrediu para o grau 1 (um) da escala referida, sem assimetria e com função facial normal. A paralisia de Bell é uma condição que impacta a autoestima do paciente e pode levá-lo ao bullying e isolamento social comprometendo a qualidade de vida. A FBMT tem se mostrado uma abordagem eficaz, não invasivo e com alta adesão dos pacientes.

Descritores: Paralisia de Bell; Doenças do Nervo Facial; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.



Clínica Integrada Restauradora

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CONSERVADORAS PARA RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO

Batista ES, Danieli KTV, Ferreira R, Freire A

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte dentário e suas repercussões estéticas podem gerar insatisfação e comprometer a qualidade de vida. O objetivo deste relato de caso é apresentar a resolução estética de um paciente com HMI por associação de técnicas conservadoras. Paciente I.G.R., do sexo feminino, 26 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Faodo-UFMS), queixando-se da estética do seu sorriso. No exame clínico observou-se opacidades demarcadas nos incisivos, caninos e molares superiores, além de uma faceta em resina composta no dente 21 insatisfatória. Foi proposto à paciente cirurgia periodontal para melhor proporção dos dentes ântero-superiores. Após a cicatrização, realizou-se clareamento caseiro com peróxido de carbamida 10% por 4 semanas, substituição da faceta em resina composta, pela técnica da estratificação e infiltração resinosa (Icon - DMG) dos dentes com opacidades demarcadas. Considerando o relato de bruxismo do sono, a paciente recebeu uma placa estabilizadora interoclusal. Ao final do tratamento, houve uma melhora significativa na estética do sorriso e na satisfação da paciente. Conclui-se que a associação de diferentes técnicas conservadoras pode representar uma abordagem eficaz para a resolução estética de indivíduos com HMI. Reforçando a importância de um planejamento individualizado e interdisciplinar, que considere aspectos funcionais e estéticos, promovendo resultados clínicos previsíveis e satisfação do paciente.

Descritores: Hipomineralização Molar Incisivo, Facetas Dentárias, Clareamento Dental.



Clínica Integrada Reabilitadora

ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Levino VI, Santos MEE, Chiquin V, Toyoshima GMC, Ferreira R

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A endometriose (ED) é uma doença crônica em que o tecido endometrial passa a crescer fora do útero, atingindo principalmente mulheres em idade reprodutiva e podendo trazer complicações como infertilidade e dores e, nos últimos anos, estudos têm apontado uma possível ligação com a periodontite (PE). O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico buscando a plausibilidade biológica na relação bidirecional envolvidas entre a ED e a PE. As buscas foram feitas nas bases PubMed, SciELO e Science Direct utilizando os descritores: “endometriosis”, “periodontal disease” e “periodontitis” com “and” como operador booleano. Foram encontrados 64 artigos e 5 estudos foram incluídos. Os trabalhos sugerem que citocinas inflamatórias e bactérias periodontais, como *Porphyromonas gingivalis* e *Fusobacterium nucleatum*, podem contribuir para um ambiente favorável à ED. A ED, assim como a PE, compartilham de mecanismos imunoinflamatórios mediados por citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β e TNF- α levando a uma resposta exacerbada nos tecidos periodontais, favorecendo maior destruição óssea e perda de inserção. Apesar das evidências, limitações metodológicas dificultam confirmar a relação causal. Ainda assim, os achados reforçam uma possível associação entre as duas doenças e destacam a importância de novos estudos para compreender melhor como elas podem estar interligadas.

Descritores: Endometriose, Citocinas, Periodontia.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

AUTOPERCEPÇÃO DE IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA VIDA EM GERAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O MEDO ODONTOLÓGICO ENTRE ADOLESCENTES

Scheuermann MZ, Da Silva PM, Ardenghi TM, Tomazoni F, Knorst JK

Departamento de Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

O medo odontológico é frequente em adolescentes e pode comprometer a procura por atendimento, repercutindo negativamente na saúde bucal e na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a percepção dos adolescentes sobre o impacto da saúde bucal em sua vida e o medo odontológico. Trata-se de estudo transversal aninhado a uma coorte iniciada em 2010 em Santa Maria, RS, com crianças de 1 a 5 anos. Posteriormente, os indivíduos foram acompanhados 4 vezes e este estudo considerou dados do último acompanhamento (2023), quando tinham entre 14 e 18 anos. A percepção da influência da saúde bucal na vida em geral foi avaliada pela segunda questão global do CPQ11-14. O desfecho, medo odontológico, foi avaliado por autorrelato. As covariáveis foram renda, sexo, idade e cárie. Regressão de Poisson foi utilizada para testar as associações através da razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança (IC) de 95%. No total, 406 adolescentes foram avaliados em 2023 (63,5% da amostra original). Entre os 104 que relataram percepção de que a saúde bucal afetava a vida, 25 (6,2%) tinham medo odontológico ($p=0,021$). No modelo ajustado, adolescentes que reportaram que sua saúde bucal afetava a vida em geral apresentaram prevalência 2,87 vezes maior de medo odontológico ($RP=2,87$; $IC_{95\%}$: 1,20–6,70; $p=0,010$) que os comparadores. Conclui-se que o medo odontológico é mais prevalente em adolescentes que percebem a saúde bucal afetando outras esferas da vida, reforçando a necessidade de estratégias que integrem promoção da saúde bucal e enfrentamento do medo odontológico.

Descritores: Dental Anxiety, Oral Health, Adolescent, Fear.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. (FAPERGS – processo 21/2551-0002006-7).

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM (CAAE 63937422.0.0000.5346)



Diagnóstico Oral

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DE MATERIAIS PARA PLACAS INTERCLUSAIS DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS, FRESADA CAD/CAM E IMPRESSO 3D

Santos GU, Torres KD, Machado LMG, Galhardo APM, Castillo DB, Bento VAA
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

As disfunções temporomandibulares (DTM) possuem origem multifatorial e afetam as estruturas musculoesqueléticas, neuromusculares e adjacentes da articulação temporomandibular (ATM). A tecnologia digital tem se tornado cada vez mais presente na odontologia, trazendo ganhos de tempo e simplificação de técnicas. Apesar do aumento na fabricação de placas interoclusais por meio de fluxo digital, ainda existem poucas evidências científicas sobre as propriedades de superfície desses materiais em comparação com os métodos convencionais. Este estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial de resinas acrílicas utilizadas na confecção de placas interoclusais, comparando os métodos convencionais e o sistema CAD/CAM. Para isso, foram confeccionadas 50 amostras de resinas acrílicas nas dimensões de 10 x 3 mm, seguindo as especificações da ISO 20795-1 (2013) para testes em resinas acrílicas. As amostras foram divididas conforme o tipo de material utilizado: resina termopolimerizável, autopolimerizável, dura/soft, fresada CAD/CAM e impressa 3D. Foi aplicado o teste de análise de variância (ANOVA One-way) e o teste de Tukey pareável ($P < 0,05$). Os resultados apresentaram que as resinas termopolimerizável e fresada CAD/CAM apresentaram, significativamente, os menores valores de rugosidade que as outras resinas ($P < 0,05$). O estudo conclui que as resinas termopolimerizáveis e fresadas CAD/CAM apresentam propriedade de superfície melhor que outros tipos de resinas para placas interoclusais.

Descritores: Bruxismo, Resinas Acrílicas, Propriedades de Superfície.



Clínica Integrada Restauradora

AVALIAÇÃO DA TENSÃO DE CONTRAÇÃO E RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESTAURAÇÕES REFORÇADAS POR FIBRA DE VIDRO

Guadagnin V, Berger SB, Guiraldo RD, Felizardo KR, Souza DFS, Arias LS, Lopes MB
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia, UNIDERP, Campo Grande-MS, Brasil

O uso de compósitos reforçados com fibras (FRC) na odontologia iniciou-se nas décadas de 1960-70 visando melhorar propriedades mecânicas dos materiais restauradores. Nas últimas décadas, ganharam destaque por imitar a biomecânica dental e aumentar a resistência de dentes tratados endodonticamente, com menor risco de fratura. As fibras de vidro são as mais estudadas, devido à alta resistência, estética e integração com a matriz polimérica. Seu desempenho depende de fatores como comprimento, orientação e aderência. O reforço ocorre pela transferência de carga da matriz para as fibras, que atuam como barreiras contra propagação de trincas, dissipando energia e evitando falhas catastróficas. Estudos mostram que a inclusão de fibras curtas melhora resistência flexural, tração e fadiga, com efeito isotrópico relevante em restaurações posteriores. A adesão fibra-matriz é crítica para o sucesso clínico, assim como a espessura e posicionamento das camadas de resina. Produtos como o everX Posterior (SFRC) e fitas de fibra de vidro trançadas (Interlig) têm sido testados para simular o comportamento da dentina e aumentar a resistência à fratura. Apesar da variabilidade clínica, a literatura indica que os FRCs contribuem para maior longevidade restauradora, reduzindo tensões, contração de polimerização e instabilidades dimensionais.

Descritores: Resina Composta; Fibra de Vidro; Falha de Restauração Dentária.



Diagnóstico Oral

AValiação de Algoritmos de Aprendizado de Máquina no Diagnóstico Radiológico e Imaginológico de Lesões Periapicais

Cardoso PM¹, Melo AMM¹, Freitas LC², Araújo LAN², Lacerda MFLS³, Devito KL³, Villela SM⁴

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

²Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

³Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

⁴Departamento de Ciência da Computação, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

Lesões periapicais, como cistos, granulomas e abscessos relacionados à necrose pulpar, são frequentemente diagnosticadas por radiografias, porém a interpretação pode ser sujeita a erros humanos e variabilidade entre profissionais. Técnicas de aprendizado de máquina (*Machine Learning* - ML), especialmente redes neurais convolucionais (*Convolutional Neural Networks* - CNN), vêm ganhando destaque como ferramentas promissoras para auxiliar no diagnóstico por imagem, oferecendo maior precisão, consistência e rapidez. Este estudo realizou uma revisão exploratória da literatura, selecionando 13 artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases PubMed, Scopus e IEEE Xplore, que aplicaram modelos de ML para diagnóstico automatizado de lesões periapicais. Os principais modelos avaliados foram CNN, máquinas de vetores de suporte (*Support Vector Machines* - SVM) e *random forest*, com acurácias variando entre 82% e 94%. Além da acurácia, sete estudos evidenciaram a capacidade dos modelos em localizar regiões suspeitas, facilitando a detecção das lesões. Entre os desafios destacados estão a necessidade de bancos de dados amplos e bem rotulados, padronização das imagens radiográficas e validação clínica rigorosa. Ainda assim, os resultados indicam que modelos de ML podem reduzir erros diagnósticos, aumentar a eficiência dos serviços e servir como suporte à decisão clínica na radiologia odontológica, demonstrando grande potencial como ferramentas complementares.

Descritores: Doenças Periapicais; Aprendizado de Máquina; Radiografia Dentária.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

AVALIAÇÃO DO VERNIZ VITRAL ACRILEX® COMO MEIO DE MONTAGEM EM LÂMINAS DE HISTOPATOLOGIA ORAL

Silva GMR, Publio CSY, Kirch CEC, Oliveira LLN, Toyoshima GMC, Antunes DM, Amaral-Silva GK
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil.

O estudo histopatológico das doenças orais é fundamental para o estabelecimento do diagnóstico. Um dos desafios encontrados pelos laboratórios de serviços públicos é o custo dos meios de montagem, um material que deve apresentar características de durabilidade e preservação das propriedades ópticas das lâminas microscópicas. O Bálsamo do Canadá e o Entellan® são produtos tradicionais de excelência que apresentam alto custo, limitando sua aplicação em laboratórios públicos. Este estudo avaliou o verniz vitral incolor 500 (Acrilex®) como alternativa viável e econômica para montagem de lâminas de histopatologia oral. Para isso, 60 lâminas microscópicas com cortes histológicos de hiperplasia fibrosa inflamatória foram preparadas e distribuídos em três grupos: Bálsamo, Entellan e Verniz ($n = 20/\text{grupo}$). As lâminas foram analisadas por sete meses quanto aos parâmetros ópticos (nitidez, contraste, preservação da coloração) e integridade da montagem (bolhas, craquelamento e durabilidade), atribuindo-lhes scores de 0 a 5. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal–Wallis com pós-hoc de Dunn, sendo $\alpha = 0,05$. O verniz vitral apresentou desempenho semelhante aos meios tradicionais, demonstrando potencial para reduzir custos e ampliar o acesso a diagnósticos histopatológicos em serviços públicos, sem comprometer a qualidade diagnóstica. Conclui-se que esta alternativa é promissora para otimizar recursos laboratoriais e favorecer a equidade no diagnóstico de patologias orais.

Descritores: Patologia Bucal, Microscopia, Biópsia.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CEP-UFMS), sob protocolo CAAE 84628124.5.0000.0021.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

CAMINHOS PARA A ODONTOLOGIA VERDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE DESAFIOS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Magalhães-Silva DL, Monteiro RPG

Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba-SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi identificar desafios e estratégias para a promoção da sustentabilidade na prática odontológica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, orientada pela estratégia PRISMA, com busca nas bases de dados PUBMED, Scielo e BVS, utilizando descritores relacionados à odontologia e sustentabilidade. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025 que abordaram manejo de resíduos, auditorias clínicas, intervenções educacionais e propostas de reciclagem ou reaproveitamento de materiais, sendo excluídos os sem relação direta com a prática clínica. Após triagem, seis estudos foram analisados qualitativamente. Os resultados evidenciaram lacunas de conhecimento e barreiras institucionais que dificultam a adoção de práticas sustentáveis. Programas educacionais mostraram impacto positivo na ampliação do conhecimento e na adesão a condutas ambientais. Auditorias clínicas revelaram o elevado volume de resíduos gerados e o potencial de redução de emissões de CO₂ equivalente por meio da reciclagem. Protocolos normativos, como os de manejo do amálgama, oferecem orientações aplicáveis, enquanto alternativas inovadoras de reaproveitamento de materiais despontam como soluções de baixo custo. Conclui-se que a sustentabilidade em odontologia requer integração entre educação, auditoria e inovação, configurando-se como necessidade estratégica para alinhar a profissão às metas globais de saúde e meio ambiente.

Descritores: Odontologia do trabalho, Saúde Ambiental, Gestão Integral de Resíduos.

Apoio financeiro: CAPES - 88887.806281/2023-00.



Diagnóstico Oral

CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS E TOMOGRÁFICAS DE MATERIAIS PREENCHEDORES EM EXAMES DE ROTINA

Lira CN, Silva SCA, Santos GU, Magalhães GL, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

Na odontologia, frequentemente, são utilizados exames de imagem para diagnóstico, como a radiografia e a tomografia computadorizada de feixe cônico, que permitem avaliações dentárias e de estruturas da face. A correta interpretação destes exames depende dos conhecimentos do cirurgião-dentista sobre anatomia e alterações patológicas. Com a popularização dos procedimentos estéticos, torna-se relevante saber identificar as características dos materiais preenchedores, a fim de diferenciá-los de patologias e evitar diagnósticos equivocados. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo relatar dois casos a partir de achados clínicos de procedimentos preenchedores faciais em exames de rotina radiográficos e tomográficos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Em virtude da possibilidade de diagnóstico errôneo devido a semelhança com variações de normalidade, torna-se fundamental conhecer os aspectos radiográficos e tomográficos dos materiais usados em preenchimento para estabelecer um diagnóstico preciso, considerando que esses achados clínicos são cada vez mais encontrados na odontologia atualmente.

Descritores: Radiografia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Preenchedores Dérmicos, Achados Incidentais.



Diagnóstico Oral

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO: DOZE ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

Bueno HS¹, Simonato LE²

¹Discente do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Brasil (UB), Fernandópolis-SP, Brasil

²Docente dos Cursos de Graduação em Odontologia e Medicina e dos programas de Pós-Graduação em Bioengenharia e em Ciências Ambientais da Universidade Brasil (UB), Fernandópolis-SP, Brasil

Homem, 54 anos, leucoderma, trabalhador rural e sem hábitos de risco conhecidos, procurou atendimento no ambulatório da Associação dos Voluntários no Combate ao Câncer (AVCC) de Fernandópolis/SP em 2010 com lesão ulcerada em lábio inferior do lado esquerdo, com dois meses de evolução. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular. O paciente foi submetido à remoção cirúrgica com margem de segurança, sendo posteriormente acompanhado no AVCC até 2011 e, desde então, no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP. Atualmente, após mais de 12 anos de seguimento clínico, permanece sem sinais de recidiva da lesão, apresentando apenas área de leucoplasia em região mediana do lábio inferior, possivelmente relacionada a trauma crônico por oclusão inadequada. O longo seguimento reforça relatos de que tumores labiais diagnosticados precocemente apresentam baixas taxas de recidiva (<10%) e excelente sobrevida quando tratados cirurgicamente. Esse achado evidencia a relevância do diagnóstico precoce aliado à vigilância odontológica periódica, fundamentais para detecção de alterações secundárias e manutenção do prognóstico favorável.

Descritores: Neoplasias Bucais, Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço, Diagnóstico, Prognóstico.



Clínica Integrada Reabilitadora

CERCLAGEM MANDIBULAR COMO ALTERNATIVA EM FRATURA COM CONTRAINDICAÇÃO À CIRURGIA CONVENCIONAL

Wink LA, Gaetti-Jardim EC, Pelissaro GS

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Fraturas mandibulares estão entre os atendimentos mais comuns em serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, sendo comumente tratadas por redução aberta e fixação com placas e parafusos. No entanto, em casos com contraindicação sistêmica ao tratamento padrão, tornam-se necessárias abordagens individualizadas e menos invasivas. Este relato descreve o manejo de uma paciente feminina, 80 anos, edêntula total e com acentuada atrofia mandibular, após queda da própria altura, precipitada por infarto agudo do miocárdio. A tomografia computadorizada evidenciou fraturas no ângulo e côndilo mandibular esquerdo. O plano terapêutico inicial previa redução aberta com fixação, por meio de placa de reconstrução de 2.4mm, entretanto, as graves comorbidades cardiovasculares contra-indicavam procedimentos sob anestesia geral e local. Dessa forma, optou-se pela cerclagem mandibular sob sedação em centro cirúrgico, por meio da instalação de um fio de aço e amarra circunferencial, com tempo de intervenção extremamente reduzido, acesso cirúrgico reduzido e procedimento limitado à fratura de ângulo. Após, a paciente foi acompanhada ambulatorialmente. A fratura condilar, não abordada cirurgicamente, apresentou consolidação satisfatória e manutenção da função mastigatória, o mesmo para a fratura de ângulo ipsilateral, recebendo a paciente alta da especialidade aos sete meses de acompanhamento e remoção do fio de aço. O caso destaca a cerclagem como alternativa viável e segura para o tratamento de fraturas mandibulares em contextos clínicos restritivos.

Descritores: Traumatismos Faciais, Fraturas Maxilomandibulares, Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.



Diagnóstico Oral

CRIOTERAPIA EM LESÕES HIPERPLÁSICAS EPITELIAIS E MESENQUIMAIS ORAIS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Bubolz KM, Peres HP, Tarquínio SBC, Gomes AN, Orcina BF, Etges A
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas-RS, Brasil

A crioterapia é um procedimento terapêutico que promove a destruição tecidual por congelamento, sendo considerada alternativa conservadora, de baixo custo e de execução simples. Na odontologia, é aplicada em fibromas, papilomas, verrugas vulgares e hiperplasias fibrosas inflamatórias, apresentando bons resultados. Entre suas vantagens, destacam-se ser indolor, minimamente invasiva e segura, com poucas intercorrências relatadas. O objetivo deste estudo foi avaliar os desfechos clínicos da crioterapia em lesões hiperplásicas epiteliais e mesenquimais orais, em pacientes atendidos no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da FO/UFPEL. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico clínico, tratados por protocolo de 40 aplicações de hastes embebidas em nitrogênio líquido, divididas em dois ciclos de 20 aplicações, com intervalo de cinco minutos. Cada aplicação foi mantida por dois segundos e os pacientes acompanhados no 1º, 7º e 14º dia. Ao todo, foram tratadas 76 lesões: 15 hiperplasias fibrosas inflamatórias, 49 fibromas e 12 lesões virais. Mais da metade media entre 1 e 5 mm. A taxa de sucesso foi de 84%, com regressão total, e os casos de insucesso tratados cirurgicamente. Conclui-se que a crioterapia é técnica eficaz, segura e bem aceita, representando alternativa viável para lesões orais benignas de menor componente fibroso.

Descritores: Crioterapia, Nitrogênio, Terapêutica.

Apoio financeiro: BDU-FO/UFPEL nº001/FO/2025.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Parecer Nº 21/07.



Clínica Integrada Restauradora

DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO: LESÃO ENDOPERIODONTAL ASSOCIADA A “CEMENTAL TEAR”

Luares LB¹, Azato FA¹, Robaina TF², Pereira KF³, Oliveira SP⁴

¹Discente da Faculdade de Odontologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS

²Professora da Faculdade de Odontologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS

³Professor associado da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS

⁴Professor do NDE da Faculdade de Odontologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS

"Cemental Tear" (CT) é uma condição rara e de difícil diagnóstico na qual o cimento dentário se separa total ou parcialmente da superfície da raiz. Essa separação pode levar à exposição da dentina causando inflamação e até à perda dentária. A falta de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a condição e as dificuldades no diagnóstico resultam, frequentemente, em propostas terapêuticas incorretas. As causas exatas para ocorrência de CT ainda vêm sendo estudadas, mas traumatismo dentário, doença periodontal e idade avançada podem contribuir para seu aparecimento. O diagnóstico é desafiador e geralmente se faz necessário exame de imagem por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de lesão endoperiodontal associada a CT em paciente do sexo feminino, leucoderma, de 65 anos de idade. A lesão foi inicialmente identificada a partir da queixa clínica de desconforto localizado no incisivo central esquerdo (21) com formação de fístula vestibular e aumento de mobilidade. No exame radiográfico foi observada lesão periapical no 21. A TCFC evidenciou um fragmento radiopaco destacado da raiz. O tratamento executado foi a associação de tratamento endodôntico seguido de acesso cirúrgico com abordagem apical. O fragmento foi removido por cirurgia para-endodôntica e após 24 meses de acompanhamento, os aspectos clínicos e radiográficos foram satisfatórios com profundidade clínica de sondagem de 3mm.

Descritores: Periodonto Apical, Cimento, Perda da Inserção Periodontal.



Diagnóstico Oral

CUIDADO ODONTOLÓGICO MEDIADO PELO CUIDADOR: RELATO DE CASO EM PACIENTE COM ALTERAÇÃO NEUROPSICOMOTORA

Barros KP, Da SILVA GMR, Urzulin EDBA, Magarinos JPM, Wanderlay VA, Ferreira R, Toyoshima GMC

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Mulher, 23 anos, compareceu ao serviço de Odontologia acompanhada pela mãe, cuidadora em tempo integral e responsável pela higiene oral da paciente. Portadora de esquizencefalia bilateral com fendas abertas, persistência do canal arterial, escoliose e dificuldade de locomoção, sendo usuária de cadeira de rodas motorizada. Ao exame intraoral, observaram-se mordida aberta anterior, palato profundo, projeção anterior da língua, diastemas, restaurações satisfatórias e leve acúmulo de cálculo e biofilme. Relatou de queda da cadeira de rodas há 24 meses; na radiografia panorâmica, não apresentou achados significativos, sendo realizada radiografia periapical de acompanhamento em região do trauma. O tratamento odontológico foi baseado em medidas preventivas e conservadoras, com ênfase no controle químico e mecânico do biofilme, orientação dietética e intervenções minimamente invasivas. Adaptações ergonômicas e comportamentais foram necessárias em razão das limitações neuromotoras e cardiorrespiratórias, garantindo conforto, segurança e efetividade. Destaca-se a atuação fundamental da mãe, cuja dedicação e vigilância diária foram determinantes para a manutenção de uma condição bucal satisfatória, mesmo diante das limitações. A discussão evidencia que a atuação multidisciplinar, o atendimento humanizado e a inclusão ativa do cuidador são fatores decisivos para o sucesso clínico. Conclui-se que o cuidado personalizado, aliado à colaboração profissional e ao protagonismo familiar, possibilita resultados satisfatórios em saúde bucal.

Descritores: Saúde da Pessoa com Deficiência, Cuidadores, Saúde Bucal, Transtornos Motores.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

DESAFIOS E DEMANDAS DE SAÚDE BUCAL NA ZONA RURAL DO MATO GROSSO DO SUL: RESULTADOS DO PROGRAMA SORRINDO NO CAMPO

Rodrigues Junior AJ, Corrêa LG, Picinin HV, Espíndola SCS, dos Santos CID, Soares CA, Guimarães PAC

Unidade Educacional, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MS)

O Programa Sorrindo no Campo, do SENAR/MS, realizou atendimentos itinerantes odontológicos em 45 cidades rurais do Mato Grosso do Sul entre 2023 e 2024, com 6.354 pacientes e 16.561 procedimentos registrados, majoritariamente raspagem não cirúrgica (33,7%), restaurações em resina (17,7%) e profilaxias (11%). Essa ação visa suprir a carência de serviços odontológicos básicos em áreas de difícil acesso. A demanda evidencia elevada prevalência de doenças periodontais e cáries, refletindo barreiras estruturais e sociais do meio rural. Apesar dos avanços no acesso proporcionados pelo programa, persistem desafios na continuidade do cuidado devido às limitações de recursos e profissionais. Conclui-se que a integração das ações itinerantes a políticas públicas estruturadas é essencial, garantindo atendimento contínuo, equidade e melhor qualidade de vida para a população rural.

Descritores: Odontologia, Serviços de Saúde Rural, Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde.



Clínica Integrada Reabilitadora

DESGASTE DE DENTES ARTIFICIAIS 3D E CAD/CAM VS PRÉ-FABRICADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Anderson MF, Silva NC, Santos VN, Paiva GA, Alves LMN², Bento VAA

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Esse estudo avalia a resistência ao desgaste de dentes artificiais impressos 3D e fresados CAD/CAM em comparação aos pré-fabricados para base de dentaduras. Essa revisão sistemática e meta-análise foi realizada de acordo com as sugestões PRISMA. Uma questão PICO foi formulada: “Dentes artificiais de dentaduras impressos 3D e fresados CAD/CAM apresentam maior resistência ao desgaste que dentes pré-fabricados? Utilizou-se as bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library e ProQuest, sem restrição de idioma ou data de publicação. A avaliação crítica do Joanna Briggs Institute (JBI) foi utilizada para avaliar o risco de viés dos estudos. Realizou-se uma meta-análise baseada no método de variância inversa (IV), considerando os desfechos contínuos, avaliados pela diferença média (DM) e com um intervalo de confiança (IC) de 95% ($\alpha=0,05$). A busca eletrônica nas bases de dados resultou em um total de 1.138 estudos. Um total 8 estudos in vitro foram incluídos, publicados do ano de 2020 até 2025, sendo avaliado um total de 450 amostras de dentes para dentadura. A meta-análise da resistência ao desgaste volumétrico mostrou não haver diferença significativa entre dentes pré-fabricados convencionais e CAD/CAM ($P = 0.57$; MD: 0.31; IC 95%: -0.76 a 1.38; $I^2 = 89\%$, $P < 0.001$). A meta-análise da resistência ao desgaste linear apresentou não haver diferença significativa entre dentes pré-fabricados convencionais e CAD/CAM ($P = 0.06$; MD: 1.02; IC 95%: -0.06 a 2.10; $I^2 = 92\%$, $P < 0.001$). Conclui-se que quando comparados apresentam a mesma resistência ao desgaste.

Descritores: Dentaduras, Desgaste dos Dentes, Desenho Assistido por Computador.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

DESIGUALDADES RACIAIS E SOCIAIS NA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Favieri GD, Bomfim RA

Faculdade de odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

Trata-se de um estudo descritivo baseado nos dados do inquérito nacional SBBrasil 2023. Foram avaliados adolescentes de 12 anos ($n=2.700.227$) e de 15 a 19 anos ($n=14.337.317$), utilizando os indicadores ceod (dentes decíduos cariados, perdidos ou obturados) e CPOD (dentes permanentes cariados, perdidos ou obturados). As variáveis independentes incluíram renda familiar, raça/cor e recebimento de Bolsa Família, possibilitando examinar desigualdades sociais acumuladas ao longo da adolescência. Os achados indicaram que a renda familiar exerce efeito protetor: jovens de famílias com renda superior a dois salários-mínimos apresentaram até 86% menos chance de cárie em comparação aos abaixo da linha da pobreza. Quanto à raça/cor, adolescentes pretos e pardos exibiram médias de CPOD significativamente mais altas que brancos ($p<0,05$). Em relação ao Bolsa Família, verificou-se maior CPOD entre beneficiários, evidenciando impacto da vulnerabilidade socioeconômica. Os resultados demonstram que a cárie dentária em adolescentes permanece fortemente associada a fatores sociais e raciais, refletindo iniquidades estruturais que devem ser enfrentadas no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal.

Descritores: Saúde Bucal, Índice CPOD, Adolescentes, Renda, Fatores Socioeconômicos.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: Projeto SBBrasil 2023 aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E RACIAIS NA PERDA DENTÁRIA EM IDOSOS BRASILEIROS: EVIDÊNCIAS DO SBBRASIL 2023

Rocha ABS, Souza MFF, Bomfim RA

Faculdade de Odontologia (FAODO) “Prof. Albino Coimbra Filho”, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Este estudo teve como objetivo avaliar a perda dentária e o edentulismo em idosos brasileiros segundo determinantes sociais da saúde, utilizando dados do SBBrazil 2023. Trata-se de um estudo transversal baseado em amostra representativa de 13,6 milhões de indivíduos com 60 anos ou mais. Os desfechos analisados foram a média de dentes perdidos, a ocorrência de perda de ao menos um dente e o edentulismo. As análises foram realizadas por meio de regressão logística ajustada ao desenho amostral complexo, estimando razões de chances (OR) e intervalos de confiança de 95%. Os resultados evidenciaram médias elevadas de dentes perdidos em todas as faixas, mas significativamente menores entre idosos com renda superior a dois salários mínimos (14,3 dentes), em comparação àqueles de menor renda (≈ 21 dentes). A prevalência de edentulismo variou de 40,6% entre os mais pobres para 23,0% entre os de maior renda. Indígenas apresentaram as piores condições, com média de 26,8 dentes perdidos e chance quase 80 vezes maior de perda dentária em relação a brancos ($OR=78,35$; $IC95\%: 15,17-404,51$). Pretos e pardos também mostraram maior vulnerabilidade. Entre beneficiários do Bolsa Família, a média foi de 22,9 dentes perdidos frente a 19,3 entre não beneficiários, com 63% mais chance de edentulismo ($OR=1,63$; $IC95\%: 1,17-2,28$). Conclui-se que persistem desigualdades significativas na saúde bucal de idosos brasileiros, associadas à pobreza, à raça/cor e à dependência de programas de transferência de renda.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico Bucal, Radiologia, Radiografia Dentária, Radiografia Panorâmica.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NO ACESSO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL – DADOS DO SBBRASIL 2023

Souza MFF, Farias GB, Rocha ABS, Bomfim RA

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS, Brasil.

O acesso e uso de serviços odontológicos são determinantes centrais para a efetividade da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB – Brasil Sorridente). O presente relatório analisa a última consulta odontológica no Brasil em três dimensões: panorama geral, desigualdades segundo renda per capita e diferenças segundo recebimento do Bolsa Família (BF), marcador de vulnerabilidade social. No último ano, 43,7% da população consultou o dentista, 24,7% nunca consultou, ou foi há ≥ 3 anos, evidenciando barreiras de acesso. A prevalência de nunca ter ido ao dentista cai de 7,1% (linha da pobreza) para 1,1% (> 2 SM). O atendimento recente (≤ 1 ano) cresce com a renda: 58,7% nos mais ricos e 41,3% nos mais pobres. Beneficiários do BF apresentam índice maior de pessoas que nunca foram ao dentista (7,6%) em vista aos não beneficiários (2,3%). O programa social marca desigualdade em saúde bucal: beneficiários têm menos consultas preventivas (25,9% vs 30,6%), buscam serviços por dor/extração, enquanto ricos por prevenção/reabilitação, evidenciando barreiras de acesso e diferenças na atenção obtida. Embora metade da população use serviços odontológicos ao ano, há bolsões de exclusão (nunca ou > 3 anos sem consulta). Menor renda e maior vulnerabilidade social aumentam chance de nunca consultar e reduzem consultas recentes, evidenciando desigualdades socioeconômicas em saúde bucal. É necessário ampliar ações preventiva em vulneráveis, integrar saúde bucal à proteção social, fortalecer a atenção primária, expandir a reabilitação no SUS, e garantir acompanhamento periódico.

Descritores: Serviços odontológicos, Acesso a Serviços de Saúde, Desigualdades socioeconômicas.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: SBBrazil 2023.



Clínica Integrada Reabilitadora

DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA À ORTODONTIA

Avelar KM¹, Gonçalves AG¹, Armoa BED¹, Figueiredo ST¹, Kinew AGM², Auto MSS²

¹Liga Acadêmica de Peridontia (LAP), Uniderp Anhanguera UNIDERP

²Professora de Graduação, Universidade Anhanguera UNIDERP

As doenças periodontais estão relacionadas a fatores locais que dificultam a higiene oral, como a má posição dentária, que favorece o acúmulo de biofilme e a inflamação gengival. Tratamentos ortodônticos mal conduzidos podem agravar ou contribuir para o colapso periodontal. Por outro lado, quando o controle periodontal é estabelecido previamente, o tratamento ortodôntico adequado atua como aliado, favorecendo a saúde bucal ao reduzir focos de infecção, facilitar a higienização e diminuir o risco de recidiva. Assim, a integração entre periodontia e ortodontia é essencial para o sucesso terapêutico e preservação dos tecidos de suporte dentário. Este relato descreve o tratamento cirúrgico de uma paciente de 14 anos, no segundo ano de ortodontia, que procurou atendimento com queixa de sorriso gengival, buscando melhora estética e funcional. Após avaliação clínica e periodontal, diagnosticou-se erupção passiva alterada, agravada pelo uso do aparelho. Optou-se pela gengivoplastia associada à remoção do freio labial superior como conduta. O planejamento cirúrgico seguiu princípios da cirurgia periodontal estética, respeitando a anatomia gengival e a proporção dentária. O procedimento resultou em margens simétricas, melhora do contorno ósseo e equilíbrio entre dentes, gengiva e lábios. A paciente relatou satisfação estética e funcional. O caso demonstra que a ausência de tratamento periodontal prévio pode agravar complicações durante a ortodontia, reforçando a importância da integração entre especialidades para resultados satisfatórios e duradouros.

Descritores: Doenças periodontais, ortodontia, cirurgia periodontal.



Clínica Integrada Restauradora

EFEITO DOS LIMPADORES DE DENTADURA OVERNIGHT NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DENTADURAS CONFECCIONADAS PELO MÉTODO CAD/CAM

Santana Neto SM¹, Gehlen AA¹, Santos TJ², Sayeg JMC², Rosa CDRD², Alves LMN¹, Bento VAA¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, São Paulo, Brasil

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de um estudo in vitro, a microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade de diferentes tipos de resinas acrílicas utilizadas para confecção da base de dentadura: termicamente ativada (método “banho-maria”); fresada (método CAD/CAM); impressão 3D (método CAD/CAM), imersas em diferentes limpadores de dentadura comumente utilizados durante a noite (água destilada, corega tabs, efferdent, hipoclorito de sódio 0,5% e listerine). Um total de 300 amostras foram confeccionadas, divididas entre os três tipos de resinas para base de dentadura (n=100) e subdivididas entre os cinco subgrupos dos limpadores de dentadura (n=20), no qual foi realizado testes de microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade em dois tempos diferentes (T1: simulação de 90 dias de limpeza e T2: simulação de 180 dias de limpeza) (n=10). A resina impressa 3D apresentou os menores valores na microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade, sendo significativo em todos eles com a solução de Listerine, tanto em 90 quanto em 180 dias (p<0,001). Este estudo demonstrou que o uso do Listerine como limpador de dentadura pode ser prejudicial nas propriedades mecânicas das próteses e a resina impressa 3D apresenta propriedades mecânicas inferiores quando comparada às outras resinas.

Descritores: Dentadura, CAD-CAM, Limpadores de Dentadura.

Apoio financeiro: PIBIC-CNpQ 9819 (2023-9).



Clínica Integrada Restauradora

EFEITOS DE DIFERENTES TEMPOS DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS

Alves CEG¹, Rigo BD², Alencar EN³, Eckelberg AFV¹, Besegato JF¹

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (PPGSD), Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

³Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A estabilidade da interface adesiva em restaurações diretas depende da polimerização adequada dos sistemas adesivos universais, sendo o grau de conversão (GC) um indicador crítico desse processo. Entretanto, o impacto do tempo de fotoativação sobre o GC dos adesivos universais permanece controverso, visto que diferentes formulações podem responder de modo distinto à variação do protocolo clínico. Este estudo teve como objetivo comparar o GC de três sistemas adesivos universais: Optibond Universal (Kerr), Ambar Universal APS Plus (FGM) e BeautiBond Xtreme (Shofu), submetidos a dois tempos de fotoativação (10 s e 20 s). Para cada grupo experimental (n=5), o GC foi determinado por espectroscopia de infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), com análise da razão entre picos alifáticos e aromáticos de ligações C=C antes e após a polimerização. Os dados foram submetidos a ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se que o desempenho foi dependente tanto da marca comercial quanto do tempo de exposição. O Optibond Universal apresentou incremento significativo no GC em 20 s, enquanto o BeautiBond Xtreme exibiu maior GC em 10 s. Já o Ambar Universal não apresentou diferença estatística entre os tempos avaliados. Conclui-se que o tempo de fotoativação influencia o grau de conversão a depender do sistema adesivo utilizado, ressaltando a necessidade de protocolos individualizados de forma a melhorar o grau de conversão e favorecer a estabilidade e longevidade da interface adesiva.

Descritores: Cura Luminosa de Adesivos Dentários, Adesivos Dentinários, Restauração Dentária Permanente.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Clínica Integrada Reabilitadora

EFICÁCIA DE DESSENSIBILIZANTES EM DENTES PREPARADOS PARA COROAS TOTAIS E SUA INTERFERÊNCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Martins FJF, Paiva GA, Silva NC, Santos VN, Alves LMN, Bento VAA

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de dessensibilizantes na dor em dentes preparados para coroas totais e sua interferência na resistência de união de cimentos odontológicos. Revisão sistemática e meta-análise conforme PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD42022328996), com questão PICO: “Qual a eficácia dos dessensibilizantes e sua interferência na resistência de união?”. A busca (abr/2025) nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library e ProQuest não teve restrição de idioma ou data. Incluíram-se RCTs e estudos in vitro. O risco de viés foi avaliado por RoB 2.0 (RCT) e pela ferramenta JBI (in vitro). A meta-análise, pelo método de variância inversa, considerou diferença média (DM), IC95% ($\alpha=0,05$), usando o software RevMan 5.4. A busca inicial identificou 458 artigos, sendo incluídos 18: cinco RCTs (2004–2022; 200 pacientes) e treze in vitro (1996–2024; 1.718 amostras). Os dessensibilizantes mais investigados foram GLUMA, Telio CS, Shield Force e Imperva. A meta-análise mostrou que o GLUMA não altera significativamente a resistência de união, independentemente do cimento ($P=0,27$; MD:0,42; IC95%:-0,32 a 1,15; $I^2=93\%$). Conclui-se que dessensibilizantes reduzem a dor em preparos para coroas totais sem comprometer a resistência de união dos cimentos.

Descritores: Prótese Parcial Fixa, Sensibilidade da Dentina, Cimentos Dentários.



Diagnóstico Oral

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA REALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS INTRAORAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Amaral RM, Montenegro RV, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Ferreira R, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

A radiografia intraoral é essencial no diagnóstico odontológico, permitindo identificar cáries ocultas, fraturas e infecções periapicais não visíveis clinicamente. Em pacientes hospitalizados, assume papel crucial, pois alterações bucais não tratadas podem agravar o quadro sistêmico, comprometer a imunidade e favorecer complicações como bacteremia. Entre maio e outubro de 2024, foram realizados 67 exames em pacientes internados no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (UFMS), utilizando o sistema digital Eagle PS® e raio-X portátil, possibilitando exames à beira do leito. A prática exigiu adaptações diante de limitações de mobilidade, intubação e dispositivos médicos, empregando posicionadores modificados, roletes de algodão e placas pediátricas em adultos. Protocolos de biossegurança, barreiras e EPIs garantiram segurança em ambiente hospitalar. Além de reduzir incertezas terapêuticas e fortalecer a integração multiprofissional, a radiografia demonstrou ser viável, segura e decisiva. Foram definidos protocolos específicos para UTIs, centros cirúrgicos e isolamento respiratório ou de contato, além de um protocolo comum de pós-atendimento. Evidencia-se, assim, contribuição relevante para a Odontologia Hospitalar, promovendo diagnósticos confiáveis, condutas seguras e impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Odontologia Hospitalar; Radiografia Dentária; Biossegurança; Diagnóstico.



Diagnóstico Oral

ENSINANDO QUESTÕES DE FIM DE VIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE O ENFRENTAMENTO DA MORTE E O LUTO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

De Oliveira EDA, Sivieri BB, Publio CSY, Ferreira R, Chicrala-Toyoshima GM

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A morte é um evento universal e inevitável do ciclo da vida e, apesar de sua natureza intrínseca à condição humana, o cirurgião-dentista (CD) ainda se mostra despreparado para lidar com a finitude. Com o aumento da longevidade populacional, o CD encontra-se cada vez mais exposto a situações relacionadas ao óbito de pacientes e ao manejo do luto em sua prática clínica. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura para analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas por cirurgiões-dentistas diante da perda de pacientes, a fim de subsidiar intervenções eficazes e aprimorar o cuidado ao luto. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed e *Google Scholar*, utilizando os descritores “*Bereavement*”, “*Death*”, “*Dentist*” e “*Grief*”. Observou-se escassez de literatura acerca da atuação do CD frente à morte e ao luto, evidenciando lacunas na formação profissional. Historicamente, os cursos de Odontologia não contemplam em sua grade curricular conteúdos relacionados à terminalidade da vida, o que contribui para sentimentos de impotência ao lidar com pacientes em condição de terminalidade, familiares enlutados e limitações nos planos de tratamento. Ademais, o enfrentamento profissional é permeado por frustração e medo diante da morte. Conclui-se que há necessidade de incluir, na formação acadêmica, conteúdos que abordem estratégias de enfrentamento e manejo da finitude, de modo a preparar melhor o CD para sua atuação frente ao luto e à morte de pacientes.

Descritores: Luto, Odontologia, Educação em Odontologia.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

ENXAGUANTE EXPERIMENTAL A BASE DE PRODUTOS NATURAIS PARA SAÚDE BUCAL

Zanatta LPB^{1,2}, Teixeira IF³, Mello LFG³, González AHM⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Anhanguera UNIDERP – Campo Grande/MS

²Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera UNIDERP – Campo Grande/MS

³Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Integradas, Universidade de Cuiabá – Cuiabá/MT

⁴Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Anhanguera UNIDERP – Campo Grande/MS

Este estudo teve como objetivo desenvolver formulações de enxaguantes bucais contendo óleo essencial e extrato aquoso de *Coriandrum sativum* (coentro) e avaliar suas propriedades físico-químicas. Foram preparadas soluções com diferentes concentrações dos extratos, além de uma formulação controle sem a planta. As análises incluíram densidade relativa, viscosidade e pH, sendo os resultados comparados com produtos comerciais (PerioGard® e Listerine®). As formulações com *Coriandrum sativum* apresentaram densidade e viscosidade semelhantes às dos produtos comerciais e pH superior a 5,5, indicando potencial não erosivo ao esmalte dentário. Os resultados indicam que a solução base usada na formulação dos enxaguantes bucais contendo coentro demonstrou ser adequada considerando a similaridade quanto à densidade e viscosidade em relação aos enxaguantes comerciais avaliados.

Descritores: *Coriandrum sativum*, Antisséptico Bucal, Análise Físico-Química.

Apoio Financeiro: Funadesp Processo: 75-1630/2023.



Diagnóstico Oral

ESPLINTAGEM NO MANEJO CONSERVADOR DO REMANESCENTE ÓSSEO EM DOENÇA PERIODONTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Martins AP^{1,2}, Zanatta LPB^{1,2}, Armoa BED^{1,2}, Benites SP¹, Jarcem BNC¹, Auto MSSA³

¹Faculdade de Odontologia de Campo Grande, Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

²Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

³Professora de Graduação, Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande– MS, Brasil

Relato de caso de paciente masculino, 56 anos, tabagista intenso e diabético, com grave comprometimento periodontal. Exame clínico e radiográfico evidenciou perdas ósseas acentuadas nos dentes anteriores superiores (11, 21, 22 e 23), mobilidade avançada e múltiplas lesões cervicais Classe V não restauradas. O plano de tratamento incluía sondagem periodontal, terapia ultrassônica, alisamento coronorradicular, orientação de higiene bucal e instalação de contenção vestibular para estabilização dos dentes com mobilidade severa, descartando contenção palatina devido à ausência de dentes anteriores e comprometimento da dimensão vertical de oclusão. Devido ao extenso comprometimento ósseo e limitações socioeconômicas que inviabilizaram enxertos, implantes ou prótese total, optou-se pela manutenção dos dentes para preservar o remanescente ósseo e auxiliar no controle microbiológico. O procedimento clínico envolveu profilaxia, condicionamento ácido com ácido fosfórico 37%, aplicação de sistema adesivo e inserção incremental de resina composta (dentina A2 - OPALLIS) incorporando fio ortodôntico 0,7 mm adaptado à oclusão. A contenção proporcionou estabilidade funcional temporária, verificação às condições sistêmicas e socioeconômicas do paciente.

Descritores: Fumantes, Perda do Osso Alveolar, Higiene Bucal, Planejamento de Prótese Dentária.



Clínica Integrada Restauradora

ESTÉTICA INTELIGENTE DAS RESINAS MONOCROMÁTICAS: NOVA PERSPECTIVA NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA – REVISÃO DA LITERATURA

Rizzo MS, Mella JB, Santos KLA, Teixeira JA, Guiraldo RD, Sobral-Souza DF

Departamento de pós-graduação Stricto Sensu Odontologia, Universidade Anhanguera UNIDERP

As resinas compostas apresentam destacada estética e preservação do substrato dental, o que justifica seu amplo uso na Odontologia restauradora. A variabilidade cromática dos dentes torna a seleção de cor uma etapa complexa, sujeita a falhas e aumento do tempo clínico, além da necessidade de maior estoque de materiais. Nesse contexto, surgem as resinas monocromáticas, desenvolvidas para simplificar esse processo por meio da capacidade de mimetizar as cores naturais sem a necessidade de seleção de cor. Este estudo consiste em revisão da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com publicações em português e inglês de 2022 a 2025, dos quais foram selecionados 12 artigos. As resinas monocromáticas apresentam propriedades ópticas como efeito camaleão devido ao índice de refração semelhante ao esmalte e à dentina. Sua opalescência e fluorescência favorecem a integração estética, vitalidade, naturalidade, além de estabilidade de cor promissora. Contudo, as resinas monocromáticas podem variar conforme o substrato e a espessura da restauração, visto que altos níveis de translucidez deste produto dificultam a camuflagem em dentes escurecidos. Apesar dos resultados satisfatórios *in vitro* e *in situ*, a literatura ressalta a necessidade de estudos clínicos longitudinais para confirmar a durabilidade estética e a efetividade desse material em longo prazo.

Descritores: Resinas Compostas, Cor, Estética Dentária, Mimetismo.



Diagnóstico Oral

ESTUDO CLÍNICO COMPARATIVO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO A CÁRIE E PERDA DENTÁRIA ENTRE CRIANÇAS AUTISTAS E NEUROTÍPICAS

Jesus-Souza C, Rodrigues JVS, Theodoro LH, Brandini DA, Aranega AM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O objetivo deste estudo clínico, realizado junto ao Centro de Assistência Odontológica à Pessoas com Deficiência (CAOE), foi comparar condições clínicas bucais – como a cárie dentária e a gengivite – utilizando-se da classificação de Risco às principais afecções bucais–SES/SP. O estudo buscou identificar o potencial para perda dentária precoce, especialmente dos primeiros molares permanentes, em crianças entre 5 a 12 anos de idade, diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e crianças neurotípicas (N) na mesma faixa etária. O estudo foi constituído por 116 crianças, sendo 55 com TEA e 61 (N). Diferenças estatisticamente significantes ($\alpha = 0,05$) foram encontradas quando observada a presença de biofilme e inflamação gengival na cavidade bucal de ambos os grupos, sendo que a ocorrência de ambas as condições foi maior no grupo TEA. Após a classificação de risco, verificou-se diferenças estatísticas na condição dos dentes hígidos, com maior prevalência desses no grupo controle quando comparado ao grupo TEA. Concluiu-se que as condições clínicas bucais, como presença do biofilme, da gengivite e da cárie dentária foram piores nas crianças com TEA. No entanto, o tipo de lesão cariada encontrada na população estudada pode ser considerado de fácil solução, não sendo necessário, por exemplo, a indicação para exodontias ou endodontia dos dentes cariados. Por não terem sido apontados dentes permanentes com potencial risco para exodontias precoces na amostra estudada, as crianças foram classificadas como de risco baixo a cárie.

Descritores: Transtorno de Espectro Autista, Cárie Dentária, Saúde Bucal.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CAAE: 59159422.0.0000.5420



Clínica Integrada Reabilitadora

FRENECTOMIA ASSOCIADA À GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Figueiredo ST¹, Auto MSS², Menezes AG², Mella JB¹, Avelar KM¹, Francisco BLI¹, Pereira CNS¹

¹Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera UNIDERP

²Professora de Periodontia, Universidade Anhanguera UNIDERP

A gengivoplastia é uma intervenção que visa corrigir as deformidades gengivais e proporcionar um contorno estético adequado. A frenectomia é uma cirurgia para remoção ou correção do freio lingual ou labial. O objetivo deste relato de caso é apresentar uma técnica de associação periodontal cirúrgica e seus benefícios. Neste caso foi realizada uma cirurgia de frenectomia e gengivoplastia em uma paciente de 43 anos, possibilitando uma correção gengival estética e reposicionamento do freio labial para evitar possível recessão gengival em região de incisivos inferiores. Para que essa técnica seja realizada, é necessário atentar para condições do meio bucal, entre elas ausência de doença periodontal. A indicação cirúrgica geralmente é diagnosticada por dentistas, fonoaudiólogos e pediatras, podendo ser tratada em qualquer idade.

Descritores: Frenectomia Oral, Gengivoplastia, Freio Labial.



Clínica Integrada Reabilitadora

GENGIVOPLASTIA ASSOCIADO A OSTEOPLASTIA (FLAPESS) - RELATO DE CASO

Armoa BED¹, Menezes AG², Auto MSS², Braff JRM², Gonçalves AG¹, Avelar KM¹

¹Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera UNIDERP

²Professora de Graduação, Universidade Anhanguera UNIDERP

O presente relato de caso tem como objetivo descrever o tratamento cirúrgico de um paciente do sexo masculino, 53 anos, que procurou atendimento odontológico em consultório particular com a queixa principal de sorriso gengival, buscando uma melhora estética e funcional. Após avaliação clínica e periodontal criteriosa, foi diagnosticada erupção passiva alterada associada a inserção alta do freio labial superior. Optou-se pela realização de gengivoplastia associada a osteoplastia (técnica de flapess) e frenectomia como condutas terapêuticas. A osteoplastia foi realizada complementar a cirurgia de gengivoplastia, permitindo a remoção seletiva do osso alveolar próximo à junção cimento esmalte para restabelecimento da distância biológica adequada. Concomitantemente, foi realizada frenectomia para reposicionamento das fibras do freio labial superior, promovendo uma arquitetura tecidual mais harmoniosa, bem como a remoção da hiperplasia gengival presente. O procedimento resultou em margens gengivais simétricas, melhora do contorno ósseo e equilíbrio entre dentes, gengiva e lábios. O paciente relatou alta satisfação estética e funcional. Conclui-se que a abordagem cirúrgica combinada de osteoplastia e frenectomia é eficaz e previsível na remodelação do sorriso, desde que precedida por diagnóstico preciso e planejamento individualizado.

Descritores: Gengivoplastia, Cirurgia Bucal, Periodontia, Estética Dentária.



Clínica Integrada Reabilitadora

GENGIVOPLASTIA EM PACIENTE ORTODÔNTICO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Gonçalves AG¹, Menezes AG², Auto MSS², Braff JRM², Armoa BED¹, Avelar KM¹

¹Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera UNIDERP

²Professora da graduação, Universidade Anhanguera UNIDERP

O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, podendo afetar a autoestima. Este trabalho relata o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 14 anos, que buscou atendimento odontológico particular com queixa de remoção da hiperplasia e do freio labial superior. Ao exame clínico, observou-se excesso de tecido gengival na região anterior da maxila, envolvendo os elementos 15 ao 25, associado a freio labial espesso e inserção baixa. Diante do diagnóstico, optou-se por realizar gengivoplastia para remodelação do contorno gengival e frenectomia para reposicionar a inserção do freio. O procedimento foi conduzido sob anestesia local, com técnica cirúrgica convencional, respeitando a distância biológica de 3 mm entre junção cimento-esmalte e crista óssea alveolar. A remoção cuidadosa do tecido e a liberação do freio resultaram em maior harmonia do sorriso, com margens simétricas e sem retrações. O acompanhamento pós-operatório demonstrou cicatrização adequada e alta satisfação da paciente. Conclui-se que a associação entre gengivoplastia e frenectomia é eficaz e segura na correção do sorriso gengival, proporcionando resultados estéticos previsíveis, sobretudo quando realizada com planejamento adequado. A literatura reforça a importância do diagnóstico etiológico e da abordagem individualizada para o sucesso clínico e estético.

Descritores: Gengivoplastia, Hiperplasia Gengival, Ortodontia, Estética Dentária.



Diagnóstico Oral

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza AH^{1,3}, Cavalcanti HA¹, Sobral-Souza DF^{1,2}, De Barros RB^{1,2}, Bespalez Neto R^{1,2}, Azoia ARC², Arias LS^{1,2}

¹Programa de Graduação em Odontologia, Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande – MS, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia Stricto Sensu, Universidade Anhanguera (UNIDERP), Campo Grande – MS, Brasil

³Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados – MS, Brasil

O presente trabalho relata um caso clínico de granuloma piogênico o qual consiste em uma lesão vascular benigna de rápido crescimento, com propensão a sangramento, frequentemente encontrada na cavidade oral. Paciente do sexo feminino, 50 anos, compareceu ao Complexo Policlínico Odontológico da Universidade Anhanguera-Uniderp em Campo Grande, MS, Brasil, com aumento de volume gengival persistente e indolor localizado entre o incisivo lateral inferior esquerdo e o canino. A lesão havia surgido dois anos antes, sem causas identificáveis. O exame clínico indicou uma massa de tecido sésil vermelho, lobulado e liso, de aproximadamente 1 cm, com aparência altamente vascularizada, ulcerada e que sangra ao ser manipulada. As investigações radiográficas mostraram estruturas ósseas regulares. Granuloma piogênico e granuloma de células gigantes foram listados como hipóteses diagnósticas. Uma biópsia excisional da lesão foi conduzida e o tecido foi levado para análise histopatológica. O exame histopatológico revelou epitélio com estroma subjacente altamente vascularizado, área lobular com capilares revestidos por células endoteliais volumosas, e presença de intenso infiltrado inflamatório crônico no conjuntivo, confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico. A paciente foi acompanhada e não apresentou sinais de recorrência da lesão por um ano. O desfecho do caso reforça a eficácia do correto diagnóstico, manejo clínico e a necessidade de monitoramento periódico do paciente, uma vez que lesões desta natureza apresentam chances de recidiva.

Descritores: Granuloma Piogênico, Granuloma de Células Gigantes, Patologia Oral, Mucosa Oral.



Clínica Integrada Reabilitadora

HÁ PLAUSIBILIDADE BIOLÓGICA NA BIDIRECIONALIDADE DA PERIODONTITE E DOENÇA RENAL CRÔNICA?

Spera RM¹, Coelho AAK², Chicrala-Toyoshima GM², Ferreira R²

¹Graduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Professor(a), Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A plausibilidade biológica refere-se à coerência entre mecanismos fisiopatológicos conhecidos e associações observadas entre condições clínicas. No caso da doença periodontal (DP) e da doença renal crônica (DRC), a plausibilidade é sustentada pela inflamação sistêmica e alterações imunológicas que justificam uma relação bidirecional. A DP constitui foco crônico de inflamação, com liberação de citocinas pró-inflamatórias e translocação bacteriana, enquanto a DRC, por seu estado imunossupressor, compromete as defesas do hospedeiro e agrava a saúde periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a plausibilidade biológica dessa interação com base em evidências recentes. Foi realizada uma revisão da literatura científica, contemplando revisões sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos cinco anos. A análise mostrou que DP e DRC compartilham mecanismos inflamatórios, imunológicos e infecciosos que configuram um ciclo de retroalimentação patológica: a DP intensifica a inflamação sistêmica e acelera a progressão da DRC, enquanto a DRC cria um ambiente biológico que aumenta a severidade da periodontite, criando um ciclo. Conclui-se que a plausibilidade biológica da bidirecionalidade entre DP e DRC é consistente e reforça a necessidade de considerar a saúde periodontal como parte do cuidado integral ao paciente renal crônico.

Descritores: Periodontite, Doença Renal Crônica, Inflamação, Fatores de Risco.



Clínica Integrada Reabilitadora

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL COM FOCO EM MENTO, CONTO RNO MANDIBULAR E EQUILÍBRIO FACIAL: RELATO DE CASO

Suekane NH¹, Prado CCA²

¹Aluna de mestrado da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP, Brasil

²Mestre e Doutora em Biopatologia Bucal; Pós-doutora em Biomateriais; Professora de Harmonização Orofacial na São Leopoldo Mandic; Coordenadora e Professora de Harmonização Orofacial na UniFUNVIC, SP, Brasil

A harmonização orofacial tem como objetivo equilibrar proporções faciais, realçar pontos fortes e suavizar desarmonias, utilizando técnicas individualizadas e preenchedores com propriedades específicas para cada região. Paciente do sexo feminino, 25 anos, procurou atendimento para realizar procedimentos que visassem o equilíbrio facial e melhora da sua autoestima. Foi realizada análise clínica e por imagens 3D (Vectra®), com foco em projeção de mento, volumização de lábios, definição do contorno mandibular e equilíbrio do terço médio. A avaliação clínica e as imagens tridimensionais (Vectra®) direcionaram o planejamento, sem análise da qualidade da pele por se tratar de pós-imediato. O tratamento foi realizado em sessão única, com aplicações em malar (Juvederm® Voluma, 1 seringa), pré-maxila, fossa canina e sulco nasolabial (Restylane® Gel, 2 seringas), nariz (Juvederm® Volux, 0,6 mL), lábios (Juvederm® Ultra Plus XC, 0,7 mL), contorno mandibular e mento (Volumax® Biogelis, 4 seringas). As imagens 3D evidenciaram melhora na projeção do mento, contorno mandibular mais definido e equilíbrio entre os terços faciais. O resultado imediato demonstra a eficácia de um plano individualizado aliado à escolha adequada dos preenchedores.

Descritores: Preenchedores Dérmicos, Ácido Hialurônico, Impressão Tridimensional.



Clínica Integrada Restauradora

HIPERSENSIBILIDADE EM DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO - RELATO DE CASO

Camillo LS, Barros KP, Silva GMR, Coldebella CR, Sanabe ME

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma condição que causa um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário, que o torna mais poroso e susceptível a fraturas e lesões de cárie. Apresenta-se com opacidades que variam de branco-cremosas a amarelo-acastanhadas, além de apresentar hipersensibilidade em alguns casos. A etiologia ainda é desconhecida e o tratamento varia conforme a gravidade. Este é um relato de uma paciente do sexo feminino, 9 anos, diagnosticada com HMI, apresentando hipersensibilidade nos dentes. O plano de tratamento consistiu na realização de um selamento com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade nos molares em erupção com tamanha fragilidade. No incisivo inferior (31) foi aplicado dessensibilizante e posteriormente realizada a microabrasão associada a um infiltrante resinoso (ICON) com o intuito de reduzir a sensibilidade. Durante os atendimentos a paciente relatou que a sensibilidade havia passado e, após 3 meses ela retornou à consulta para fazer um polimento e o acompanhamento da HMI. O tratamento conservador realizado demonstrou resultados satisfatórios, proporcionando melhora estética e funcional, além do controle da sensibilidade e satisfação da paciente. O acompanhamento clínico reforça a importância da abordagem individualizada e preventiva nos casos de HMI.

Descritores: Esmalte Dentário, Microabrasão do Esmalte, Sensibilidade da Dentina, Odontopediatria.



Clínica Integrada Restauradora

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Gomes GV, de Oliveira DN, Silva KV, da Silva PS, de Souza Nantes LG, Arias LS, Sobral-Souza DF
Universidade Anhanguera Uniderp (UNIDERP), Campo Grande-MS, Brasil

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica sobre a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), descrevendo condições clínicas, fatores etiológicos e possibilidades terapêuticas. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados: SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, incluindo artigos em português e inglês, nos últimos 10 anos. Foram selecionados um total de 04 artigos e 01 caso clínico. Os resultados demonstram que a HMI afeta de 3% a 40% das crianças no mundo, comprometendo molares e incisivos permanentes, sendo alguns casos em que o canino também é afetado. Os dentes apresentam opacidades de coloração variando do branco ao marrom, com esmalte poroso, o que favorece fraturas, hipersensibilidade e desenvolvimento de cárie. Sua etiologia é multifatorial e pouco conhecida, envolvendo fatores genéticos, ambientais e sistêmicos. A discussão evidencia que o diagnóstico precoce é essencial para diferenciar a HMI de fluorose, hipoplasia e amelogenese imperfeita, permitindo intervenções adequadas. O tratamento deve ser individualizado, variando de aplicações tópicas de flúor, selantes, restaurações com resina composta ou cimento de ionômero de vidro ou infiltrante resinoso (Icon), podendo incluir extrações em casos severos. Conclui-se que a identificação precoce da HMI possibilita condutas menos invasivas, longevidade dos dentes em boca, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Hipomineralização Dentária, Esmalte Dentário, Hipersensibilidade.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

IMPACTOS DAS CANETAS EMAGRECEDORAS COM AGONISTAS GLP-1 NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Teixeira EC¹, Bregolin GSN², Nejaim Y²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Estácio de Sá – RJ

²Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – MS

As canetas emagrecedoras que utilizam agonistas do receptor GLP-1, como semaglutida e tirzepatida, têm se destacado no tratamento da obesidade, mas seus efeitos extrapolam o metabolismo sistêmico e podem comprometer a saúde bucal. Este estudo teve como objetivo avaliar as repercussões orais associadas a essas terapias e discutir estratégias de prevenção e manejo odontológico. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases como PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo publicações dos últimos cinco anos, entre estudos clínicos, revisões sistemáticas e relatos de caso sobre a relação entre agonistas GLP-1 e saúde bucal. Os resultados apontam associação com hipossalivação e xerostomia, que reduzem a capacidade protetora da saliva, além de efeitos gastrointestinais como náuseas, vômitos e refluxo, que aumentam a exposição ácida e favorecem erosão dentária, hipersensibilidade e risco de cárie. Em contrapartida, o melhor controle metabólico obtido pode reduzir a inflamação periodontal em pacientes diabéticos. Recomenda-se hidratação regular, estímulo salivar, bochechos com soluções alcalinas após episódios eméticos, dieta com baixo teor de ácidos e acompanhamento odontológico periódico. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve reconhecer precocemente sinais de mucosa seca, halitose e desgaste erosivo, além de dialogar com a equipe médica para um manejo interdisciplinar, equilibrando benefícios sistêmicos e riscos orais.

Descritores: Agonistas do Receptor do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon, Xerostomia, Erosão Dentária, Cárie Dentária, Saúde Bucal.



Clínica Integrada Reabilitadora

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL A RECÉM-NASCIDOS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

Pires PHSA¹, Mardine BN¹, Souza PAFN¹, Oliveira LSS¹, Sampaio IMF², Andrade JC³, Sampaio CAF³

¹Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil

²Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil

³Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura dos últimos cinco anos (2020-2025) sobre a importância da assistência multiprofissional e multidisciplinar a recém-nascidos com fissura labial e/ou palatina. A busca ocorreu nas bases Google Acadêmico e PubMed, com os descritores “fissura palatina “assistência”, “fissura labial”, “cleft palate”, “assistance” e “cleft lip”, associados por “AND”. Inicialmente foi identificado 1.698 estudos; após exclusões por duplicidade, temas divergentes e acesso restrito, restaram 18. A análise mostrou que a assistência multiprofissional e multidisciplinar tem papel fundamental no tratamento integral de recém-nascidos com fissura labial e/ou palatina. Onde, a atuação conjunta de diferentes especialidades proporciona melhores resultados clínicos e psicossociais. Dessa forma, as intervenções precoces, o planejamento terapêutico individualizado e o suporte contínuo à família são determinantes para o sucesso do tratamento e na melhoria da qualidade de vida da criança. Conclui-se que a assistência engloba cirurgias corretivas, reabilitação funcional, apoio nutricional, acompanhamento psicológico e suporte familiar contínuo. Quando integrada e humanizada, essa abordagem contribui para a recuperação física e emocional do recém-nascido, favorecendo sua inclusão social e qualidade de vida.

Descritores: Anormalidades Maxilofaciais, Qualidade de Vida, Recém-Nascido.



Diagnóstico Oral

IMPORTÂNCIA DA TCFC NA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DO CANAL MANDIBULAR EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Carvalho AJP, Nejaim Y, Silva SCA, Bregolin GSN, Santos GU, Gonzalez EF
Faculdade de odontologia (FAODO) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo-Grande-MS, Brasil

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem se consolidado como uma ferramenta essencial no planejamento cirúrgico de exodontias de terceiros molares inclusos, oferecendo imagens tridimensionais de alta resolução que permitem uma análise precisa das estruturas anatômicas adjacentes. Entre os principais fatores de risco para complicações nessas intervenções destaca-se a proximidade do canal mandibular, que abriga o nervo alveolar inferior e cuja lesão pode resultar em parestesia temporária ou permanente. A TCFC possibilita identificar variações anatômicas, como bifurcações, estreitamentos ou alterações de trajeto do canal, fornecendo informações detalhadas que muitas vezes não são obtidas em exames bidimensionais convencionais. Dessa forma, o cirurgião-dentista pode avaliar com maior segurança a relação entre a raiz do dente e o canal mandibular, reduzir a incidência de acidentes operatórios e planejar técnicas cirúrgicas menos invasivas. Além disso, a utilização desse recurso diagnóstico favorece a comunicação com o paciente, permitindo explicar de forma clara os riscos envolvidos e a necessidade de cuidados pós-operatórios. Portanto, a TCFC representa um método de grande importância para a tomada de decisão clínica e para o sucesso terapêutico em exodontias de terceiros molares inclusos, principalmente em casos com risco aumentado de dano neurosensorial.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Canal Mandibular, Dente Serotino.



Diagnóstico Oral

INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ficher IS, Galhardo APM, Castilho DB

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS

A disfunção temporomandibular (DTM) é um termo que abrange condições musculoesqueléticas e neuromusculares, que afetam a articulação temporomandibular (ATM). A literatura tem demonstrado que a DTM possui etiologia multifatorial e que fatores psicológicos, como a ansiedade, desempenham papel significativo em sua fisiopatologia. O objetivo deste estudo foi verificar o estado da arte sobre este tema, por meio de uma revisão sistemática. Trabalhos que correlacionassem sintomas de ansiedade aos associados à DTM, publicados dentro do período de 2015 a 2025, em português e em inglês foram considerados. As bases de dados PubMed e Scielo forneceram as referências, retidas a partir dos descritores “ansiedade”, “disfunção temporomandibular” e “fatores psicológicos”. Foram encontrados 1640 artigos. Após a remoção de duplicatas, 988 foram avaliados por título e resumo. Destes, 28 foram selecionados para leitura na íntegra e 13 foram incluídos na presente revisão. Após a leitura das referências, constatou-se que pacientes com níveis elevados de ansiedade apresentam maior prevalência e intensidade dos sintomas da DTM, incluindo dor orofacial, limitação de movimentos mandibulares e ruídos articulares. Esses achados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da DTM, demonstrando que aspectos emocionais, como a ansiedade, exercem papel relevante na compreensão, desenvolvimento e evolução da DTM, devendo fazer parte da avaliação do paciente com DTM. Isso possibilitaria a implementação de intervenções individualizadas e mais eficazes.

Descritores: Ansiedade, Disfunção Temporomandibular, Fatores Psicológicos.



Clínica Integrada Reabilitadora

INFLUÊNCIA DA DISLIPIDEMIA SOBRE A CONDIÇÃO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Levino VI, Almeida BRA, Toyoshima GMC, Coelho AAK, Ferreira R

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A dislipidemia (DLP) é um distúrbio em que há alterações nos níveis séricos dos lipídeos sendo precursora de alterações sistêmicas, com isso, tais alterações podem repercutir no periodonto como a gengivite (GE) e periodontite (PE). O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura para compreender a influência da DLP sobre a condição periodontal (CP). Para isso, foi realizada busca nas bases de dados *PubMed* e *SciELO* com os termos “*Dyslipidemias*”, “*Periodontic*”, “*Periodontal diseases*” e “*Noncommunicable Diseases*”. Foram encontrados 93 estudos e selecionados 11 artigos publicados no período de 5 anos. Os estudos mostram que alterações no metabolismo lipídico podem ocorrer devido a liberação de citocinas pró-inflamatórias como o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e a interleucina-6 (IL-6), situação que ocorre nos casos de PE e GE. Ademais, a DLP também pode provocar quadros de queda do sistema imune por meio da influência dos lipídeos endógenos e exógenos na regulação das células imunes e na resposta inflamatória, podendo afetar a CP. Compreender essa inter-relação é de suma importância para o periodontista devido a necessidade de ter o manejo correto desses pacientes a fim de se obter o tratamento adequado e personalizado. Conclui-se que embora tenham-se encontrado evidências bioquímicas que indicam uma relação entre os níveis de lipídeos e alterações periodontais, existe a necessidade de mais estudos e pesquisas bem como adoção de uma abordagem integrada entre os profissionais de saúde para garantir o controle da DLP e evitar quadros como a PE e GE.

Descritores: Dislipidemias, Doenças não Transmissíveis, Periodontia.



Clínica Integrada Reabilitadora

LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS OCASIONADAS POR EXPLOSÕES DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE FUMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anderson MF, Piatí MLG, Carli AD, Gaetti-Jardim EC, Chicrala GM, Ferreira R
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

Com a recente popularização dos cigarros eletrônicos (CE) e o aumento do seu consumo, o hábito de fumar tornou-se um problema de saúde pública que se agrava progressivamente. Jovens são atraídos por tais dispositivos devido às essências aromatizantes em sua composição, porém os malefícios envolvem diversas consequências. O uso influencia diretamente a saúde sistêmica e oral dos indivíduos e, além disso, os dispositivos podem explodir, causar queimaduras, lesões por projéteis e até levar o usuário a óbito. O objetivo deste trabalho foi identificar as lesões orais e maxilofaciais decorrentes dessas explosões e como se desenvolvem. Realizou-se busca nas bases PubMed e SciELO com os descritores “e-cigarettes”, “explosions” e “oral manifestations”, utilizando “and” como ferramenta para complementar a busca. Não houve restrição quanto ao ano ou país, desde que o artigo estivesse em inglês ou espanhol. Foram encontrados 468 artigos e destes 17 foram selecionados, por relatarem lesões de cabeça e pescoço em humanos causadas por explosões de CE. Em geral, os estudos evidenciam que as lesões acometem predominantemente jovens adultos do sexo masculino, variando de queimaduras faciais a fraturas dentárias e mandibulares, exigindo tratamentos multidisciplinares complexos. Conclui-se que os CE causam diversos problemas de saúde, incluindo graves lesões por explosão, sendo necessárias mais pesquisas para consolidar o conhecimento e preparar cirurgiões-dentistas e equipes multiprofissionais para orientar e tratar adequadamente esses pacientes.

Descritores: E-cigarettes, Explosions, Oral manifestations.



Clínica Integrada Reabilitadora

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA AO FISSURADO LABIOPALATINO DO COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Costa TA¹, dos Santos KM², do Nascimento CB¹, de Souza LA¹, da Silva LAM¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

A Liga Acadêmica de Odontologia ao Fissurado Labiopalatino do Complexo Hospitalar do Trabalhador (LAOF-CHT) é um projeto de extensão que reúne graduandos de Odontologia de diferentes instituições de ensino superior. Inserida em um serviço de referência multidisciplinar, a Liga conta com 20 membros que atuam nos ambulatórios de ortodontia, odontopediatria, prótese e cirurgia bucomaxilofacial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF), em Curitiba, além de acompanharem procedimentos no centro cirúrgico do Hospital do Trabalhador. As atividades incluem reuniões quinzenais para discussão de casos clínicos, apresentação de artigos científicos, palestras e oficinas práticas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos membros da LAOF-CHT, por meio de um estudo descritivo-qualitativo. A vivência em práticas clínicas não convencionais, muitas de alta complexidade, contribuiu para a formação técnica e humana dos estudantes. A participação no projeto permitiu compreender a complexidade do atendimento ao paciente com fissura labiopalatina, promovendo a integração entre prática clínica, reflexão crítica e compromisso social da Odontologia. Essa experiência reforça o papel essencial das ligas acadêmicas na formação de profissionais mais preparados e sensíveis às demandas sociais.

Descritores: Extensão Comunitária, Fissura Palatina, Fenda Labial.



Clínica Integrada Reabilitadora

MANEJO CIRÚRGICO-ENDODÔNTICO DE ABSCESSO SUBMUCOSO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM USO DE BIOMATERIAIS: RELATO DE CASO

Reis JLM¹, Gaetti-Jardim EC¹, Pereira KFS¹

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

As infecções odontogênicas podem ter origem periapical, periodontal ou pericoronária e, quando não tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações graves, incluindo disseminação para espaços anatômicos adjacentes. O manejo clínico- cirúrgico depende da extensão da infecção, do estado sistêmico do paciente e da resposta inicial ao tratamento. Deste modo, é objetivo apresentar um caso de paciente com abscesso submucoso localizado na região do palato, associado ao dente 11. Inicialmente, realizou-se drenagem cirúrgica com colocação de dreno, associada à prescrição de amoxicilina e metronidazol por 1 semana, para tratamento da fase aguda do abscesso. Posteriormente, procedeu-se à abordagem cirúrgica. Em virtude da grande extensão da lesão periapical com rompimento das corticais vestibular e lingual, foi necessário o uso de biomateriais: enxerto ósseo Criterium, L-PRF e Sticky Bone. A cirurgia parendodôntica incluiu obturação simultânea do canal pela técnica híbrida de Tagger, curetagem completa, remoção do tecido de granulação, plastia apical e inserção do enxerto com L-PRF e Sticky Bone como membrana de contenção e estímulo à neoformação óssea. O paciente segue em acompanhamento, sem queixas álgicas ou funcionais. Infecções odontogênicas na região anterior da maxila podem evoluir para abscessos submucosos com repercussões estéticas e funcionais; o manejo inicial envolve drenagem, antibioticoterapia e remoção da causa, podendo associar-se cirurgia parendodôntica com uso de biomateriais em grandes destruições ósseas.

Descritores: Cirurgia Bucal, Enxerto Ósseo, Endodontia, Biomateriais.



Clínica Integrada Restauradora

MANEJO CLÍNICO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: RELATO DE CASO

Gomes VL, Louveira LA, Yassumoto LM, Leite JS

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre o diagnóstico e tratamento de lesões cervicais não cariosas. Paciente do sexo feminino, 53 anos, apresentava queixa de sensibilidade dentária em alguns dentes. Após anamnese e exame físico foram observadas lesões cervicais não cariosas nos elementos 34 e 35. A anamnese evidenciou fatores etiológicos como consumo diário de limonada, histórico de refluxo gastroesofágico, escovação traumática e bruxismo. Inicialmente, foram dadas orientações quanto à técnica de escovação adequada, quanto a dieta, além de encaminhamentos para o projeto de DTM da faculdade e para o gastroenterologista. Após a remoção dos fatores etiológicos, foi iniciado o tratamento restaurador, o qual foi realizado em duas consultas. Para a etapa restauradora realizou-se a profilaxia, a seleção de cor, anestesia e isolamento relativo no 34 e absoluto no 35, seguido de condicionamento ácido seletivo em esmalte, aplicação de adesivo universal e inserção incremental da resina composta. Na consulta posterior, paciente não apresentava mais queixa de sensibilidade, realizou-se, então, o acabamento e polimento das restaurações. O caso evidencia a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento dessas lesões, considerando sua etiologia multifatorial. A simples restauração, sem modificar os fatores etiológicos, pode levar à recidiva ou falha do tratamento. Dessa forma, o sucesso clínico depende do diagnóstico preciso e do planejamento individualizado baseado em evidências.

Descritores: Sensibilidade da Dentina, Erosão Dentária, Abrasão Dentária, Assistência Odontológica.



Clínica Integrada Reabilitadora

MANEJO PERIODONTAL DE PACIENTES HEMOFÍLICOS: TERAPIAS SEGURAS E BARREIRAS PSICOLÓGICAS NO CUIDADO ODONTOLÓGICO

Publio CSY, Silva GMR, De Oliveira EDA, Chicrala-Toyoshima GM, Gonçalves GR, Candeia AJP, Ferreira R

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A hemofilia é um distúrbio hemorrágico hereditário raro, caracterizado pela deficiência de fator VIII ou IX de coagulação, correspondendo à hemofilia A e B, respectivamente. Este estudo tem como objetivo identificar estratégias seguras para o tratamento periodontal de indivíduos hemofílicos. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa utilizando como descritores “hemofilia” e “periodontite”. Foram selecionados 11 artigos da base de dados do PubMed publicados entre 2017 e 2025, incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas relacionados ao manejo desses pacientes. Os resultados indicaram que pacientes hemofílicos apresentam pior condição periodontal e um maior comprometimento da densidade óssea maxilar, frequentemente associados à dificuldade de higiene oral decorrente de artropatias hemofílicas, que reduzem a capacidade motora, ou a fatores psicológicos, como medo de sangramentos. Isso contribui para a negligência dos cuidados preventivos e agravamento do quadro periodontal. O uso de laser de alta potência destaca-se como opção eficaz para descontaminação e redução do risco hemorrágico, sendo alternativa à terapia conservadora usual. Para abordagens intensivas, terapias recombinantes com concentrados de fator VIII ou IX associadas a antifibrinolíticos mostram-se eficazes na prevenção de complicações. Conclui-se que o manejo periodontal de hemofílicos necessita de protocolos integrados que combinem técnicas minimamente invasivas, suporte farmacológico e abordagem multidisciplinar incluindo periodontistas e hematologistas.

Descritores: Hemofilia, Periodontite, Revisão.



Diagnóstico Oral

MANIFESTAÇÕES ORAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL: REVISÃO DE LITERATURA

Sales ISA¹, Sales BSA², Neto DAC³, Mendes BF¹

¹Departamento de Odontologia da Afya Centro Universitário São João del-Rei, São João del-Rei, MG, Brasil

²Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

³Departamento de Medicina da Afya Centro Universitário São João del-Rei, São João del-Rei, MG, Brasil

O lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) é uma doença reumática, crônica e autoimune, caracterizada pela produção descontrolada de autoanticorpos contra proteínas nucleares. Em pacientes pediátricos, apresenta evolução grave e progressiva quando comparada ao adulto. O diagnóstico precoce é fundamental para qualidade de vida e prognóstico, sendo as manifestações mucocutâneas, comumente, os primeiros sinais clínicos. Nesse contexto, a Odontologia desempenha papel essencial na detecção precoce e no encaminhamento multidisciplinar. Esta revisão de literatura objetivou identificar as principais manifestações orais do LESj. A busca foi realizada na base PubMed, utilizando os descritores DeCS/MeSH “Lupus Erythematosus”, “Oral Manifestations” e “Children”. Foram incluídos 10 artigos publicados nos últimos 13 anos que descreviam alterações orais em pacientes pediátricos diagnosticados com LESj em português e inglês, excluindo estudos envolvendo exclusivamente adultos, indisponíveis na íntegra e artigos sem alterações orais relatadas. As manifestações mais frequentemente relatadas foram úlceras orais, queilite lúpica, fotossensibilidade, mucosite, hipossalivação, eritema e petéquias, reforçando a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento das lesões, além da evidência do comprometimento da mastigação, alimentação, fala e higienização oral. Assim, a capacitação de cirurgiões-dentistas contribui para diagnóstico precoce e reestabelecimento da qualidade de vida baseada na atuação multidisciplinar.

Descritores: Lupus Erythematosus, Oral Manifestations, Children.



Diagnóstico Oral

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM USUÁRIOS DE PREP: REVISÃO NARRATIVA

Bueno HS¹, Simonato LE²

¹Discente do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Brasil (UB), Fernandópolis-SP, Brasil

²Docente dos Cursos de Graduação em Odontologia e Medicina e dos programas de Pós-Graduação em Bioengenharia e em Ciências Ambientais da Universidade Brasil (UB), Fernandópolis-SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi identificar manifestações orais associadas ao uso da PrEP para prevenção da infecção pelo HIV. Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed e BVS, sem restrição de tempo, com seleção de artigos sobre efeitos adversos orais, mecanismo de ação da PrEP e impacto bucal. Os dados apontam que, embora a PrEP possa alcançar até 99% de eficácia quando usada corretamente, efeitos colaterais orais têm sido observados, como xerostomia, hipossalivação e alterações citológicas inflamatórias no epitélio oral. A presença de cariomegalia em células epiteliais orais pode indicar processos inflamatórios associados ao uso prolongado da medicação. Esses achados ressaltam a importância do acompanhamento odontológico de pacientes em uso de PrEP, especialmente para prevenção e controle de disfunções salivares e alterações citológicas. Conclui-se que a PrEP, apesar de eficaz, pode impactar negativamente a saúde bucal, sendo essencial o monitoramento interdisciplinar.

Descritores: HIV, Profilaxia Pré-Exposição, Manifestações Bucais.



Clínica Integrada Reabilitadora

O USO DO PDRN NO GERENCIAMENTO DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

Brinck JAR, Quidiguino JR, Suekane NH, Peixoto LAO, Romeiro RL
Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP, Brasil

Este estudo tem como objetivo analisar suas propriedades terapêuticas, mecanismos de ação e aplicabilidade do polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) em procedimentos estéticos, especialmente voltados ao rejuvenescimento da região de cabeça e pescoço, e é justificado pela necessidade de maior robustez científica nessa área. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura, com busca nos bancos de dados PubMed e SciELO, utilizando palavras-chave específicas. Foram incluídos 29 artigos publicados entre 1999 e 2025, após critérios de exclusão. O referencial teórico-metodológico baseia-se em estudos experimentais e clínicos que exploram a ação do PDRN sobre fibroblastos, queratinócitos e melanócitos, bem como sua associação aos receptores de adenosina A2A, com efeitos anti-inflamatórios, angiogênicos e promotores da síntese de colágeno e elastina. Os resultados indicam que o PDRN apresenta benefícios como regeneração tecidual, clareamento cutâneo, melhora da elasticidade e cicatrização de feridas, além de aplicação segura e potencial terapêutico em patologias musculoesqueléticas. Contudo, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas clínicas voltadas especificamente à área estética, para consolidar seu uso com base em dados científicos robustos.

Descritores: Polidesoxirribonucleotídeos, Receptor A2A de Adenosina, Cosméticos, Medicina Regenerativa.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

PERCEPÇÃO DE PESSOAS 50+ SOBRE PREVENÇÃO DA CÁRIE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SORRISO EM FOCO (FOP/UNICAMP)

Magalhães-Silva DL¹, Monteiro RPG¹, Tabchoury CPM²

¹Pós graduando (a), Programa de pós graduação em Odontologia (PPGO), Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba-SP, Brasil

²Professora Titular de Bioquímica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Piracicaba-SP, Brasil

A prevenção da cárie baseia-se em três medidas centrais: reduzir o consumo de açúcares, controlar o biofilme e usar dentifrício fluoretado (≥ 1000 ppm F) (Cury, 2024; Fejerskov et al., 2017). Este relato descreve a experiência do projeto Sorriso em Foco: Entendendo a Cárie e a Saúde Bucal (Programa Universidade/UNICAMP), que avaliou a percepção de 14 participantes (50+) sobre prevenção da cárie ao longo de 15 encontros educativos. As ações usaram a metodologia ativa de gamificação, favorecendo engajamento e fixação do conteúdo (Rocha, 2023). A percepção foi medida por questionário aberto e anônimo aplicado no primeiro e no último encontro, no qual os participantes relataram as medidas que consideravam eficazes para prevenção da doença. As respostas foram sintetizadas no Excel® e analisadas descritivamente por frequências absolutas e relativas. Inicialmente, como estratégia 92,9% citavam controle do biofilme, 35,7% redução do açúcar e 7,1% escovação com dentifrício fluoretado. Após a intervenção, 100% reconheceram controle dos açúcares na dieta, 85,7% citaram controle biofilme e 71,4% uso de dentifrício fluoretado, inclusive mencionando a concentração ideal. Estratégias equivocadas, como suplementação de cálcio e antibióticos, desapareceram, mostrando a correção de mitos. Conclui-se que a ação promoveu alinhamento do conhecimento leigo com a evidência científica, reforçando os pilares de prevenção no controle da doença. O uso de metodologias ativas mostrou-se eficiente para favorecer aprendizagem em saúde bucal de pessoas idosas.

Descritores: Cárie Dentária, Educação em Saúde Bucal, Idoso.

Apoio financeiro: CAPES - 001



Clínica Integrada Reabilitadora

PIGMENTAÇÃO EM PRÓTESES FACIAIS COM TÉCNICA INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA: REVISÃO DE LITERATURA

Pires PHSA¹, Mardine BN¹, Sampaio IMF², Pinto ACMAG³, Rodrigues VAW³, Andrade JC³, Sampaio CAF³

¹Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil

²Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, Brasil

³Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura dos últimos cinco anos (2020-2025) sobre a comparação entre as técnicas intrínseca e extrínseca na pigmentação de próteses faciais. A busca ocorreu nas bases Google Acadêmico, PubMed e BVS, com os descritores “prótese facial”, “pigmentação”, “facial prosthesis” e “pigmentation”, associados por “AND”. Inicialmente foi identificado 1.478 estudos; após exclusões por duplicidade, temas divergentes e acesso restrito, restaram 22. A análise mostrou que a pigmentação intrínseca se destaca pela durabilidade e resistência, pois incorpora pigmentos à matriz do silicone, garantindo cor estável mesmo frente a agentes externos, reduzindo manutenções. No entanto, sua principal limitação é a dificuldade de replicar detalhes sutis da pele, como sardas e variações de tonalidade. Já a técnica extrínseca permite mimetizar detalhes e texturas com precisão, favorecendo ajustes e personalização, mas tem menor longevidade, com risco de desbotamento pelo sol, suor e limpeza. Diante disso, a maioria dos estudos sugere que a combinação estratégica de ambas as abordagens torna-se essencial, onde a intrínseca estabelece a cor de base e assegura durabilidade, enquanto a extrínseca adiciona realismo, elevando a qualidade das reabilitações faciais.

Descritores: Prótese Maxilofacial, Pigmentação, Longevidade.



Clínica Integrada Reabilitadora

POSIÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM CIRURGIAS GUIADAS POR FLUXO DIGITAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Umada GF¹, Santos VN¹, Silva NC¹, Paiva GA¹, Alves LMN², Bento VAA²

¹Aluna de Graduação, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Professor(a) Adjunto(a), Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

O objetivo desse estudo foi comparar a precisão da posição do implante dentário de cirurgias totalmente e parcialmente guiadas por fluxo de trabalho digital, através de estudos clínicos randomizados. Uma questão PICO formulada foi: “Cirurgias guiadas totalmente por fluxo digital apresentam maior precisão do implante dentário quando comparadas com cirurgias parcialmente guiadas?”. Buscas foram feitas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e Cochrane Library em abril de 2025. A ferramenta RoB 2.0 foi utilizada para análise dos riscos de viés dos estudos incluídos. Foi realizada uma meta-análise baseada no método de variância inversa (IV), considerando os desfechos contínuos, avaliados pela diferença média (DM) e com um intervalo de confiança (IC) de 95% ($\alpha=0,05$) pelo programa de software Reviewer Manager 5.4; Cochrane Group. A busca eletrônica identificou 981 artigos, dos quais 8 ensaios clínicos randomizados (2018–2024) foram incluídos, totalizando 268 pacientes e 397 implantes. Desses, 132 cirurgias foram parcialmente guiadas e 136 totalmente guiadas. Sete estudos compuseram a meta-análise, que demonstrou menor desvio com a técnica totalmente guiada nas análises de desvio angular ($P = 0,02$; MD: -1,50; IC 95%: -2,72 a -0,27; $I^2 = 87\%$), desvio cervical ($P < 0,001$; MD: -0,33; IC 95%: -0,40 a -0,26; $I^2 = 39\%$) e desvio apical ($P < 0,001$; MD: -0,46; IC 95%: -0,56 a -0,35; $I^2 = 42\%$). Conclui-se que a cirurgia totalmente guiada por fluxo digital apresenta maior precisão na posição dos implantes em comparação à parcialmente guiada.

Descritores: Implantes Dentários, Cirurgia Bucal, Tecnologia Digital.



Clínica Integrada Reabilitadora

POTENCIAL PREDITIVO DOS ÍNDICES CLÍNICOS PERIODONTAIS FUNDAMENTADO EM CRITÉRIOS ESPECÍFICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Hauache KM¹, Carvalho ES¹, Cunha PO², Cardoso MV²

¹Centro Universitario Fametro (CEUNI-Fametro), Manaus-AM, Brasil

²Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru-SP, Brasil

O objetivo do estudo é classificar os principais índices clínicos segundo seu valor preditivo e avaliar sua aplicação em diferentes contextos clínicos. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, contemplando estudos clássicos e contemporâneos. Os artigos abordavam índices utilizados para diagnóstico, estadiamento ou prognóstico periodontal, contendo informações sobre desempenho clínico, como sensibilidade, especificidade ou correlação com os desfechos. Elaborou-se uma tabela comparativa com base em suas particularidades (de natureza inflamatória, estrutural ou morfológica) e aplicações. A profundidade de sondagem e o nível clínico de inserção demonstraram maior sensibilidade e especificidade, com maior eficácia na previsão de perda de inserção e na definição do estadiamento. Indicadores inflamatórios, como o sangramento gengival, apresentaram sensibilidade reduzida. A estimativa simplificada da área inflamatória periodontal revelou uma forte correlação com os valores totais ($R^2 = 0,938$), demonstrando potencial para uso preciso em triagens clínicas. A escolha dos índices clínicos impacta diretamente na precisão diagnóstica e no planejamento. O desempenho superior dos parâmetros estruturais reforça sua utilidade em contextos clínicos mais complexos, enquanto os da área inflamatória apesar da menor sensibilidade, mostra-se vantajosa em situações que exigem agilidade e simplicidade, como nas triagens. Conclui-se a importância da adaptação dos índices específicos baseados em evidências para um manejo clínico mais eficiente.

Descritores: Índice Periodontal, Periodontia, Revisão.



Diagnóstico Oral

PREDIÇÃO DO VOLUME DAS VIAS AÉREAS A PARTIR DE MEDIDAS LINEARES EM MANDÍBULA E OSSO HIÓIDE

Sandim GAM, Bregolin GSN, Gonzales EF, Nejaim Y

Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

O sistema estomatognático integra funções como respiração, mastigação, deglutição e fonação. Alterações respiratórias podem influenciar o desenvolvimento craniofacial, modificando espaço faríngeo, mandíbula e osso hióide. Como a literatura não esclarece totalmente essa correlação, este estudo teve como objetivo avaliar o volume do espaço faríngeo e sua relação com a morfologia mandibular e o osso hióide em diferentes tipos faciais e classes esqueléticas, além de propor uma fórmula de estimativa desse volume a partir de medidas lineares. Foram analisadas 161 tomografias computadorizadas de feixe cônico (80 homens e 81 mulheres, 21-58 anos) obtidas pelo i-CAT Next Generation®. O tipo facial e a classe esquelética foram definidos com o software NemoCeph®, e 17 medidas lineares/angulares foram realizadas no Carestream 3D Imaging®, enquanto a análise volumétrica foi feita pelo ITK-SNAP®. As análises estatísticas (MedCalc® 15.8) incluíram ICC e regressão linear. Foi possível prever o volume das vias aéreas por meio de um modelo de regressão linear: $R^2=0,8362$. Conclui-se que há correlação relevante entre espaço faríngeo, mandíbula e osso hióide, e que a fórmula desenvolvida pode prever o volume com precisão.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Mandíbula, Osso Hióide, Faringe.



Diagnóstico Oral

PRESENÇA DE CANAL GUBERNACULAR ENVOLVENDO DENTES INCLUSOS E ODONTOMAS

Silva NN, Bregolin GSN, Gonzalez EF, Santana Neto SM, Nejaim Y
Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

O canal gubernacular é uma estrutura anatômica presente no osso alveolar, que tem um papel importante no processo de erupção dentária. É um canal ósseo que se estende da crista alveolar até a cápsula do folículo dentário do dente em desenvolvimento. Nesse contexto, o canal gubernacular exerce papel relevante, conectando os germes dentários à superfície bucal. A literatura descreve sua presença, principalmente, em incisivos e molares, sendo rara sua identificação em dentes inclusos ou anomalias. Este estudo relata dois casos clínicos em que canais gubernaculares foram observados em dentes inclusos e odontoma composto por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), observados na Faculdade de Odontologia do Mato Grosso do Sul. No primeiro, uma paciente de 18 anos apresentou dente supranumerário na mandíbula direita e lesão hiperdensa compatível com odontoma composto. No segundo, um paciente de 17 anos apresentou estrutura semelhante, também associada a um odontoma composto. Em ambos, a TCFC permite visualização detalhada do canal, destacando sua eficácia na análise tridimensional das estruturas anatômicas. Portanto, embora raro, o canal gubernacular pode estar presente em dentes supranumerários e odontomas, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento anatômico e suas implicações clínicas, inclusive em jovens adultos.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Odontoma, Erupção Dentária.



Diagnóstico Oral

PREVALÊNCIA DE BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Prestes ST, Bregolin G, Vital AS, Nejaim Y, Toyoshima GMC, Ferreira R
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

A síndrome de Down (SD) é uma condição genética caracterizada por alterações craniofaciais, hipotonia muscular, hiper mobilidade ligamentar, deficiência intelectual e alta prevalência de distúrbios respiratórios, fatores que podem influenciar a saúde orofacial, especialmente no desenvolvimento de disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura para avaliar a prevalência dessas alterações em indivíduos com SD, bem como os principais fatores associados à sua ocorrência. Foi realizada uma busca sistemática nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Scopus e Cochrane, de acordo com os critérios PRISMA, incluindo estudos observacionais, transversais e longitudinais, que abordaram sinais, sintomas ou diagnóstico de DTM e/ou bruxismo nessa população. O perfil e idade dos estudos variam, com a apresentação de pacientes com idade entre 5 e 42 anos. A prevalência de bruxismo variou de 23% a 58%, sendo mais frequente em vigília e associado a fatores neurológicos, comportamentais, respiratórios (apneia obstrutiva do sono) e maloclusões. Já a prevalência de sinais de DTM variou de 8% a 21%, predominando estalidos e hiper mobilidade articular, mas com baixa expressão de dor, atribuída à menor sensibilidade dolorosa nesses pacientes. Conclui-se que indivíduos com SD apresentam maior prevalência de bruxismo e manifestações funcionais de DTM, reforçando a importância do acompanhamento odontológico especializado a esses pacientes.

Descritores: Bruxismo, Síndrome de Down, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.



Clínica Integrada Reabilitadora

PROPRIEDADES MECÂNICAS DENTADURAS CONFECCIONADAS PELO MÉTODO CAD/CAM APÓS REPARO DE FRATURA

Freitas PHR¹, Sayeg JMC², Santos TJ², Rosa CDRD², Alves LMN¹, Bento VAA¹

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, São Paulo, Brasil

Com o advento da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing), novos métodos de fabricação de bases de próteses totais foram introduzidos, como as manufaturas subtrativas (fresagem) e aditivas (impressão 3D). Entretanto, não há registros sobre o efeito do reparo com resinas acrílicas autopolimerizáveis nas propriedades mecânicas dessas bases confeccionadas por CAD/CAM. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a resistência à flexão, o módulo de elasticidade e o modo de falha de três tipos de resinas acrílicas: convencional (termicamente ativada), subtrativa (fresada) e aditiva (impressa em 3D), reparadas com resina autopolimerizável, em diferentes tempos de envelhecimento por termociclagem (T0 = 24h, T1 = 6 meses, T2 = 12 meses). Foram confeccionadas 160 amostras retangulares ($64 \times 10 \times 3,3 \pm 0,03$ mm), divididas entre os três grupos principais e subdivididas nos três tempos de envelhecimento (n = 10). Todas passaram por dois momentos de envelhecimento (antes e após o reparo). A resistência à flexão e o módulo de elasticidade foram avaliados por ensaio de flexão em três pontos em máquina universal. As diferenças estatísticas entre grupos e tempos foram analisadas por ANOVA two-way. A resina impressa em 3D apresentou valores significativamente menores de resistência e módulo de elasticidade nos diferentes tempos ($p < 0,01$), revelando-se inadequada ao reparo. A resina fresada apresentou as melhores propriedades mecânicas, enquanto a convencional demonstrou menor falha no reparo.

Descritores: Bases de Dentadura, Reparação em Dentadura, CAD/CAM, Avaliação das Propriedades Mecânicas.



Clínica Integrada Restauradora

PRÓTESE TUBO-BARRA, UMA SOLUÇÃO INTELIGENTE PARA REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Mella JB, Araújo BKF, Gomes NL, Palaver A, Parizotto SPCOL, Souza YD
Universidade Anhanguera UNIDERP

O traumatismo dentário constitui um relevante problema de saúde bucal pública devido à sua elevada prevalência em idade precoce, acometendo com maior frequência os dentes decíduos anteriores. A perda prematura desses elementos pode acarretar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais, comprometendo a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Nesse contexto, a prótese fixa tipo tubo-barra representa uma alternativa eficaz, uma vez que restaura a estética dos dentes anteriores superiores, contribui para o restabelecimento da função oral, auxilia no controle de hábitos deletérios, como a interposição lingual, e permite a adaptação ao crescimento transversal da maxila. O presente caso clínico descreve um paciente do sexo masculino de 4 anos de idade, vítima de queda durante atividade lúdica, que apresentou fratura radicular no elemento 51 confirmada por exames clínico e radiográfico, sendo indicada a exodontia. Após a moldagem, procedeu-se à instalação da prótese tubo-barra, cimentada em elementos posteriores, com adequado ajuste oclusal. O relato evidencia a importância do conhecimento técnico do cirurgião-dentista no manejo de traumatismos em pacientes pediátricos, destacando a necessidade de planejamento individualizado que considere aspectos clínicos e comportamentais. Conclui-se que o êxito da reabilitação protética está condicionado à conduta profissional associada à colaboração da criança e de seus responsáveis.

Descritores: Odontopediatria, Prótese Dentária, Reabilitação Bucal, Traumatismo Dentário.



Clínica Integrada Reabilitadora

PROTOCOLOS MINIMAMENTE INVASIVOS EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Augusto KCR

Cirurgiã-dentista, Cresp 174364, Guarulhos-SP, Brasil

A extração de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns em odontologia, frequentemente associada a morbidades como dor, edema e trismo. Nos últimos anos, técnicas minimamente invasivas têm sido estudadas para reduzir complicações e acelerar o processo de recuperação. Esta revisão de literatura foi conduzida em bases como PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados nos últimos dez anos. Os resultados apontam que protocolos como incisões menores, osteotomia seletiva e preservação de tecidos adjacentes estão associados a menor intensidade de dor pós-operatória, menor ocorrência de edema e recuperação funcional mais rápida. Além disso, há relatos de que a abordagem minimamente invasiva reduz o tempo cirúrgico e melhora a satisfação do paciente. Contudo, ressalta-se a importância da correta seleção de casos e do treinamento do cirurgião para o sucesso da técnica. Conclui-se que a exodontia minimamente invasiva é uma alternativa viável e vantajosa quando comparada à técnica convencional, devendo ser considerada na prática clínica atual.

Descritores: Exodontia, Terceiro Molar, Cirurgia Bucal, Técnicas Minimamente Invasivas.



Ciências Básicas e Áreas Interdisciplinares

RAÇA, ALIMENTAÇÃO E INEQUIDADE: DESAFIOS PARA A EQUIDADE EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL

Farias GB, Barbosa AO, Simabuco YGT, Souza MFF, Bomfim RA

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande - MS, Brasil

O objetivo deste estudo foi analisar como desigualdades raciais e padrões de consumo alimentar interagem na carga de cárie em crianças e adolescentes negros e indígenas. Realizou-se estudo transversal com base nos critérios da 5ª edição da OMS, avaliando cárie pelos índices ceo-s (crianças) e CPO-S (adolescentes). Coletaram-se dados de raça/cor, renda e frequência de consumo de ultraprocessados e açúcares (baixo: ≤ 2 vezes/semana; alto: > 2 vezes/semana). As análises seguiram o modelo dos determinantes sociais da saúde, estimando a interação aditiva entre raça/cor e consumo alimentar (RERI), ajustada por renda e sexo. A amostra incluiu 836 participantes (445 crianças e 391 adolescentes). Brancos com baixo consumo apresentaram a menor prevalência de cárie (39,7%; IC95%: 29,0–51,6). Em contraste, negros e indígenas tiveram prevalências mais altas, independentemente da dieta: entre negros, 63,2% (IC95%: 58,1–68,0) para alto consumo e 59,4% (IC95%: 49,7–68,5) para baixo; entre indígenas, 70,8% (IC95%: 48,5–86,3) e 63,6% (IC95%: 28,8–88,3), respectivamente. O resultado (RERI >0) evidenciou que a alimentação não saudável tem efeitos amplificados pela desigualdade racial. Logo, a maior carga de cárie nesses grupos não se explica apenas pela dieta, mas pela sobreposição de fatores estruturais. Políticas de saúde bucal no SUS devem integrar equidade racial e alimentar, promovendo ambientes mais justos e protetores.

Descritores: Saúde Bucal, Equidade em Saúde, Cárie Dentária.

Apoio financeiro: CNPq.

Comitê de ética em pesquisa com seres humanos/animais: CEP/CAAE: 85647518.4.0000.0021



Clínica Integrada Reabilitadora

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXAS E REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ficher IS, Martelo ALL, Silva JGC, Castilho DB, Galhardo APM

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande – MS

Diversos fatores podem levar à perda dentária, comprometendo a estética facial e a função do sistema estomatognático. Em casos mais complexos com perdas dentárias múltiplas, é necessário reestabelecer a dimensão vertical de oclusão (DVO). Este trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação oral de um paciente de 49 anos, do sexo masculino, atendido na Faculdade de Odontologia da UFMS, com queixa estética e fratura dentária. Através da anamnese, exames clínicos e análise radiográfica, foi observado que o paciente chegou com pinos de fibra de vidro com intenção inicial de realizar próteses fixas nos dentes 11, 21 e 41. No entanto, devido à ausência de dentes posteriores e limitações financeiras para tratamento com próteses implantossuportadas, optou-se por realizar a coronectomia e preservar as raízes dos dentes 11, 21, 31 e 41, prevenindo reabsorções ósseas. O tratamento também envolveu adequação do meio bucal, confecção de próteses fixas nos dentes 32, 33 e 34 e endodontia no dente 31 para posterior corte coronário. Além disso, foram realizadas próteses parciais removíveis (PPR) superior e inferior, com encaixe bola no dente 23, após a remoção de sua antiga coroa metalocerâmica e do pino previamente existente. Por fim, a reabilitação devolveu estética, função e conforto mastigatório ao paciente, por meio de um planejamento criterioso e de uma técnica bem executada, que resultaram em um desfecho clínico satisfatório, com o reestabelecimento da DVO.

Descritores: Perda de Dente, Reabilitação Bucal, Dimensão Vertical.



Clínica Integrada Restauradora

REIMPLANTE INTENCIONAL COMO UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA EXTENSA PERFURAÇÃO RADICULAR

Silva GMR¹, Teslenko VB², Dassoler JMA², Dias EPG, Filho PRR, Marion JJC¹, Barroso AP²

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Universidade Anhanguera-Uniderp (UNIDERP), Campo Grande – MS, Brasil

O reimplante intencional consiste na extração deliberada, manejo extraoral controlado e recolocação do dente em seu alvéolo, permitindo acesso direto para reparo de defeitos inacessíveis. É indicado quando não é possível o tratamento endodôntico por acesso convencional (coronário) e uma abordagem cirúrgica de acesso poderia resultar em maior dano biológico ou risco anatômico. Este trabalho relata o caso de um incisivo central inferior com perfuração radicular extensa. Realizou-se exodontia conservadora, terapia endodôntica extraoral, limpeza e selamento da perfuração com resina composta e reimplante imediato, mantendo o tempo extraoral abaixo do limiar crítico para viabilidade periodontal. O acompanhamento clínico-radiográfico (por até 48 meses) evidenciou ausência de sintomatologia e mobilidade, testes de percussão negativos, recessão gengival vestibular de 3 mm e discreta redução da crista óssea na área da perfuração, sem sinais de reabsorção inflamatória ou lesão perirradicular. Observa-se que, a manutenção da umidade radicular, o tempo extra-alveolar, o correto manejo e o adequado selamento da perfuração são determinantes para o prognóstico. Conclui-se que o reimplante intencional demonstrou ser uma alternativa viável em tratamentos de extensas perfurações, proporcionando estabilidade funcional e radiográfica a longo prazo.

Descritores: Endodontia, Reimplante Dentário, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



Clínica Integrada Restauradora

RELAÇÕES DAS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS NOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Santos RLF, Bronze AEL, Coldebella C, Sanabe ME

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil.

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) resultam de distúrbios durante a odontogênese, têm origem em fatores locais e/ou sistêmicos que podem comprometer estética, função e aumentar a suscetibilidade à cárie. Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade, compareceu à clínica de Odontobebê da FAODO-UFMS apresentando dentes anteriores destruídos com suspeita de lesão cariada. No histórico médico, a mãe relatou parto normal com uso de fórceps, seguido de hemorragia craniana e fratura em crânio direito, exigindo internação em UTI neonatal por 15 dias com intubação orotraqueal. No primeiro ano de vida, apresentou bronquiolite recorrentes e internação por virose. Ao exame clínico, observou-se perda parcial de estrutura coronária nos incisivos centrais e laterais superiores, com manchas brancas ativas e tecido cariado. Foi realizado o tratamento preventivo com orientação de higiene oral e dieta e o tratamento restaurador com resina composta (Opallis B0,5 e B1 E) por meio de coroas de acetato (TDV), devolvendo estética e função. Após 9 meses do início do tratamento, há o controle do biofilme sem doença cárie instalada. A literatura mostra que traumas perinatais, complicações neonatais e intubação podem interferir na formação do esmalte. O caso reforça a relação de fatores de risco locais e sistêmicos com a DDE em dentes decíduos. Relatos clínicos como este evidenciam a importância do manejo adequado das DDE e do tratamento restaurador, garantindo saúde bucal e qualidade de vida na infância.

Descritores: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário, Resina Composta, Odontopediatria, Dente Decíduo.



Clínica Integrada Reabilitadora

RELATO DE CASO: RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR E REGENERAÇÃO TECIDUAL EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PRÉ-IMPLANTAR

Wink LA, Coldebella CR, Ferrão JP, Ferreira R, Coelho AAK

Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

A preservação e regeneração dos tecidos periodontais e peri-implantares representam um dos principais desafios da Periodontia cirúrgica contemporânea. Esse relato de caso descreve um procedimento de exodontia com preservação alveolar. Paciente de 42 anos, sem comorbidades, buscou atendimento devido à queda recorrente da coroa protética do dente 11. Durante o exame clínico observou-se a profundidade de sondagem de 8mm, ausência da parede óssea vestibular, mobilidade grau II e supuração. Quando a coroa foi removida viu-se grande mobilidade de fragmento radicular vestibular, sugestivo de fratura corono-radicular e extensa lesão cariosa. No exame de imagem foi observada provável trinca radicular. Frente ao quadro, foi indicada a exodontia do dente e regeneração óssea guiada para posterior instalação de implante osseointegrado. Após a incisão intra-sulcular, fez-se o descolamento de retalho total, para melhor adaptar a membrana de colágeno, debridamento do tecido de granulação por curetagem, adaptação da membrana de colágeno vestibularmente, preenchimento do alvéolo com enxerto xenógeno bovino, recobrimento do alvéolo com a membrana e estabilização dela palatinamente. Em seguida, a coaptação dos bordos foi feita por meio de sutura com pontos simples. O pós-operatório foi satisfatório, com remoção de suturas em 14 dias e cicatrização adequada. O caso evidenciou a importância do planejamento individualizado e demonstrou que métodos que utilizam biomateriais são eficazes na preservação alveolar e no preparo para futura reabilitação com implantes.

Descritores: Periodontia, Materiais Biocompatíveis, Cirurgia Bucal, Implantes Dentários.



Clínica Integrada Restauradora

RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA COMO ABORDAGEM ESTÉTICA NA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO

Figueiredo NB¹, Reis JLM², Trindade LC², Coldebella CR³, Sanabe ME³

¹Graduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

²Graduados em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

³Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma alteração do desenvolvimento do esmalte caracterizada por opacidades e fragilidade, podendo comprometer estética e função dentária. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 9 anos, cuja queixa principal era uma “mancha” no incisivo central inferior (31), decorrente de HMI. A profundidade da lesão foi avaliada por meio de transiluminação, permitindo delimitação precisa. Realizou-se isolamento absoluto e preparo cavitário com pontas diamantadas de granulação fina. Em seguida, procedeu-se ao condicionamento seletivo do esmalte, aplicação do sistema adesivo universal Ambar Universal APS (FGM), devido à sua elevada adesividade, estabilidade de cor e ausência de BPA, e à inserção da resina composta Opallis A1E (FGM), escolhida por sua fidelidade cromática, opalescência e resistência mecânica. A técnica restauradora utilizada foi a incremental, com camadas de resina de esmalte. O resultado mostrou excelente integração óptica, com camuflagem satisfatória da hipomineralização, restabelecendo a estética e elevando a autoestima do paciente. Conclui-se que a restauração direta com resina composta representa uma alternativa eficaz e conservadora para o tratamento estético da HMI em pacientes pediátricos, trazendo benefícios funcionais e psicossociais significativos.

Descritores: Hipomineralização Molar, Resinas Compostas, Estética Dentária, Odontopediatria.



Clínica Integrada Reabilitadora

REVISÃO INTEGRATIVA: CORRELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO PARENTAL E A PIGMENTAÇÃO MELÂNICA INFANTIL

Morel IS¹, Siqueira MS².

¹Acadêmica de Odontologia. UNIDERP, Campo Grande – MS

²Orientadora; Cirurgiã-dentista. UNIGRAN, Dourados – MS

A pigmentação melânica da pele e das mucosas é influenciada por fatores genéticos, mas pode ser modulada por aspectos ambientais, como a exposição ao tabagismo parental. O fumo passivo, especialmente durante os períodos pré e pós-natal, tem sido associado a alterações bucais em crianças, como a intensificação da pigmentação melânica gengival e labial. Esta revisão integrativa analisou estudos publicados entre 2005 e 2025, identificando três pesquisas relevantes, realizadas na Índia e no Japão, que apontam correlação significativa entre a exposição ao tabaco — ativo ou passivo — e o aumento da pigmentação oral em crianças, adolescentes e adultos jovens. Os estudos utilizaram métodos observacionais e demonstraram que essa pigmentação pode atuar como um biomarcador clínico da exposição ao fumo. Apesar da consistência nos achados, a literatura sobre o tema é escassa, sobretudo em contextos ocidentais e no Brasil. Diante disso, destaca-se a necessidade de novos estudos que explorem a aplicabilidade clínica desse marcador na prática odontopediátrica e em estratégias de saúde pública, considerando seu potencial para rastreamento precoce de riscos ambientais e atuação preventiva no ambiente familiar.

Descritores: Odontologia, Tabagismo, Pigmentação, Estudos Transversais, Relações Pais-Filhos.



Clínica Integrada Restauradora

SEDAÇÃO ENDOVENOSA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE CASO

Gusmão KL¹, Ryba ACS², Carvalho APR¹, Del Negro B¹, Ramacciato JC¹, Imparato JCP¹

¹Faculdade São Leopoldo Mandic, Mestrado em Odontopediatria, Campinas - SP, Brasil

²Renascere Anestesiologia, Campo Grande – MS, Brasil

A ansiedade e o medo são frequentes no atendimento odontológico, especialmente em pacientes pediátricos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estratégias não farmacológicas e farmacológicas podem auxiliar no manejo, sendo a sedação endovenosa uma alternativa segura e eficaz para proporcionar conforto, segurança e redução da ansiedade. Diante da ausência de colaboração, impossibilidade de estabilização protetora e da complexidade do caso, este relato descreveu o atendimento sob sedação endovenosa de um paciente com TEA. Paciente de 8 anos, TEA nível 3 de suporte, não verbal, com deficiência intelectual e múltiplas lesões de cárie. No dia do atendimento, o paciente teve monitorização contínua e suporte de oxigenioterapia durante todo o procedimento. O tratamento, com cerca de 2 horas, incluiu exodontias de dentes decíduos, restaurações de lesões cariosas, profilaxia e raspagem, sem intercorrências. O paciente permaneceu em observação até total recuperação, sendo liberado com orientações pós-operatórias. A sedação endovenosa demonstra ser uma alternativa eficaz e segura para pacientes pediátricos. Destaca-se a importância da individualização das condutas, considerando as particularidades clínicas, comportamentais e sensoriais de cada criança.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista, Sedação Consciente, Ansiedade, Odontopediatria.



Clínica Integrada Restauradora

SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO NO CONTROLE DA ANSIEDADE EM ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Camillo LS¹, Gusmão KL²

¹Faculdade de Odontologia (FAODO), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

²Faculdade São Leopoldo Mandic, Mestrado em Odontopediatria, Campinas - SP, Brasil

O controle do medo e da ansiedade em pacientes odontológicos pode ser realizado por meio de abordagens não farmacológicas e farmacológicas. Dentre as farmacológicas, a sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio é uma alternativa segura e eficaz, proporcionando analgesia relativa, relaxamento e diminuição da ansiedade, sem perda de consciência. Este relato descreveu o caso de uma paciente do sexo feminino, 8 anos, com fobia intensa e pouca colaboração para o tratamento odontológico, encaminhada por uma escola de pós-graduação para atendimento especializado com sedação. Na primeira consulta, foram solicitados exames complementares, incluindo radiografias periapicais e interproximais, e realizado condicionamento para adaptação ao uso da máscara. O protocolo de sedação consistiu em titulação gradual de óxido nitroso até 50%, associado a oxigênio, com monitoramento contínuo durante todo o procedimento. Durante os atendimentos, foram realizadas restaurações e extrações planejadas previamente, sem intercorrências, com redução significativa da ansiedade da paciente. Este caso reforça que a sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio, quando bem indicada, é uma excelente alternativa para o manejo da ansiedade em pacientes pediátricos fóbicos, permitindo a realização de procedimentos odontológicos complexos com maior conforto e segurança. A paciente permanece em acompanhamento mensal e com reforço contínuo das orientações de higiene bucal.

Descritores: Sedação Consciente, Óxido Nitroso, Ansiedade ao Tratamento Odontológico, Odontopediatria.



Diagnóstico Oral

SEDAÇÃO MULTIMODAL PARA TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIO EM PACIENTE COM TEA: 1 ANO DE EVOLUÇÃO CLÍNICA

Gusmão KL¹, Barroso AP², Dias EPG³, Cunha-Correia AS⁴

¹Faculdade São Leopoldo Mandic, Mestrado em Odontopediatria, Campinas - SP, Brasil

²Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP-Anhanguera), Campo Grande - MS, Brasil

³Instituto Odontológico das Américas (IOA), Campo Grande - MS, Brasil

⁴Instituto Brasileiro de Sedação, Araçatuba - SP, Brasil

O atendimento odontológico a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um grande desafio para cirurgiões-dentistas, especialmente em procedimentos complexos, devido à sensibilidade sensorial, dificuldades de comunicação e manejo comportamental. Este relato descreve o tratamento de uma paciente TEA nível 3 de suporte, não verbal, 14 anos, 90kg, não colaboradora, com extensa lesão endo-periodontal em molar permanente inferior. Devido à mobilidade do dente 36, foi realizada radiografia periapical, que evidenciou extensa lesão radiolúcida, confirmada por tomografia computadorizada por feixe cônico. Durante o exame clínico, também foi constatado sangramento à sondagem. Diante da ausência de colaboração e da complexidade do caso, optou-se pelo atendimento sob sedação inalatória com óxido nítrico e oxigênio, associada a medicamentos sedativo-hipnóticos (estratégia multimodal). O tratamento consistiu em duas sessões endodônticas, com troca de curativo intracanal à base de hidróxido de cálcio, intercaladas por intervenção periodontal. Devido à dificuldade de realizar higiene bucal em casa, a paciente foi acompanhada mensalmente para consultas de profilaxia, com reforço contínuo quanto à orientação de saúde bucal. Após 12 meses, observou-se excelente resposta ao tratamento, com significativa neoformação óssea. O caso reforça a importância da sedação multimodal para tratamento, a qual viabiliza tratamentos mais complexos e conservadores.

Descritores: Controle de Infecções Dentárias, Sangramento Gengival Exploratório, Sedação Consciente, Óxido Nítrico, Transtorno do Espectro Autista.



Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS EM PACIENTE NA FASE DE DENTADURA MISTA: RELATO DE CASO

Nantes LGS¹, Barbosa CTP¹, Gomes GV¹, Oliveira GHG¹, Moreira LG¹, Souza LAS¹, Silva NR¹

¹Universidade Anhanguera-Uniderp, Departamento de Odontologia, Campo Grande - MS, Brasil

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS, Brasil

Paciente do sexo feminino, em dentadura mista, foi encaminhada para tratamento ortodôntico devido a apinhamento anterior, mordida profunda e ausência de espaço para irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores. O exame clínico revelou má oclusão de Classe II, sobremordida acentuada, arco superior estreito e diastemas fisiológicos na região inferior. Optou-se pelo uso de alinhadores removíveis (Invisalign®), com protocolo digital em três fases, totalizando 57 alinhadores trocados semanalmente. Os objetivos foram expansão dentoalveolar, correção da sobremordida e criação de espaço para dentes permanentes. O tratamento proporcionou expansão transversal estável, alinhamento dentário e espaço adequado para a irrupção espontânea dos incisivos laterais. Houve correção efetiva da mordida profunda, preservação da estabilidade vertical e melhora estética significativa do sorriso e do perfil facial. A resposta clínica aos movimentos programados foi previsível, especialmente nos de caráter linear, como intrusão, extrusão e expansão. A colaboração da paciente foi essencial para o sucesso. Conclui-se que os alinhadores removíveis são uma alternativa eficaz e confortável para tratamentos interceptivos na dentadura mista, oferecendo controle biomecânico, previsibilidade e resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Descritores: Ortodontia Interceptora, Aparelhos Ortodônticos, Dentição Mista.



Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO COM TOXINA BOTULÍNICA PARA MELHORA DO CONTORNO FACIAL: RELATO DE CASO DA TÉCNICA DE NEFERTITI

Prado ACC, Nascimento CSD, Duarte G, Marcal IM, Corteli S, Romeiro RDL
Faculdade São Leopoldo Mandic (SLM) Campinas – SP, Brasil

A toxina botulínica, inicialmente usada para tratar distúrbios musculares, ganhou destaque na estética nos anos 1990, sendo eficaz na redução de rugas e linhas de expressão. O envelhecimento cervical se manifesta por mudanças morfofisiológicas, como a perda de tônus do platisma, levando ao aumento do ângulo mentocervical e à aparência de "papada". A técnica do "Nefertiti Lift", introduzida em 2007, utiliza a toxina para tratar bandas platismais e melhorar a definição do contorno mandibular, promovendo um efeito lifting. Um caso clínico de uma mulher de 50 anos, que buscou tratamento para a perda de definição mandibular, demonstrou a eficácia da toxina. Após a aplicação em 22 pontos do platisma, observou-se uma melhora significativa no contorno facial, reduzindo a flacidez e a aparência "bulldog". Os resultados confirmam que a toxina botulínica é uma alternativa segura e eficaz para rejuvenescimento facial, atuando de maneira preventiva e corretiva. Assim, oferece um procedimento minimamente invasivo, com menos riscos que intervenções cirúrgicas, contribuindo para a estética desejada por muitos.

Descritores: Toxinas Botulínicas, Estética, Rejuvenescimento.

Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos: SLM.CEP.F10-02, Número do Parecer 7.764.368, CAAE 90543725.2.0000.5374.



Diagnóstico Oral

TRATAMENTO DE COMPLICAÇÃO PÓS PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lopes IC^{1,2}, Lopes SCP², Arias LS²

¹Programa de Pós-graduação Stricto Sensu UNIDERP – Doutorado com área de concentração em Dentística. Campo Grande – MS, Brasil

²Centro de Especialidades e Ensino Tecnológico – CEETEC, Campo Grande – MS, Brasil

O preenchimento labial com ácido hialurônico (AH) é um dos procedimentos estéticos mais populares dentro da Harmonização. Contudo, apesar de sua segurança relativa, complicações podem ocorrer. Diversos estudos e relatos de casos apresentam as abordagens diagnósticas e terapêuticas para complicações por AH como a aplicação de Hialuronidase e terapias complementares. Paciente do sexo feminino realizou o preenchimento labial com Ácido Hialurônico em um total de 1ml distribuídos em lábio superior e inferior. Logo após foi realizada fotografia final. Após 8 dias paciente entrou em contato com queixa aparecimento de ferida e fisgada no local e ao realizar avaliação clínica foi observada isquemia, ferida em mucosa e dor localizada em região de lábio inferior direito, ao realizar exame local notou-se que a vascularização estava comprometida sendo indicativo de oclusão vascular. Portanto a conduta tomada foi: hialuronidase 2000utr em toda extensão do lábio inferior, aplicação de gás ozonizado em concentração de 30ug a fim de controlar possível infecção, estimular oxigenação local e laserterapia para modular inflamação e promover analgesia. Paciente foi monitorada a cada 4 horas e foi realizada nova avaliação clínica após 24 horas, consultas a cada 72h com aplicação de laser local. Após 21 dias com o total o reestabelecimento da região foi realizado novo preenchimento labial. Paciente apresentou satisfação ao final do tratamento.

Descritores: Ácido Hialurônico, Hialuronidase, Lábio.



Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO DE FRATURA EM OSSO FRONTAL CAUSADA POR ACIDENTE DESPORTIVO: RELATO DE CASO

De Oliveira EDA , Urzulin EDBA , Barros KP, Pelissaro GS, Furlaneto EC, Gaetti-Jardim EC
Faculdade de Odontologia (Faodo), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS),
Campo Grande-MS, Brasil

As fraturas do osso frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade. A eleição do correto tratamento cirúrgico para essas fraturas baseia-se na localização, presença de deslocamento, integridade do trato de saída do seio frontal e lesões associadas. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente, sexo masculino, de 13 anos, com fratura em parede anterior de seio frontal vítima de acidente desportivo, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário. No exame físico, apresentou depressão óssea de tábua anterior do osso frontal à direita, perceptível à palpação e assimetria às custas da mesma. A tomografia computadorizada revelou um afundamento na parede anterior do seio frontal em região súpero-medial direita. O paciente foi submetido a osteossíntese por meio da fixação da fratura do seio frontal sob anestesia geral. A cirurgia foi realizada através do acesso coronal para adequada exposição do sítio de fratura, redução dos segmentos fraturados e fixação através de duas placas retas de titânio e dez furos de 4mm. Em seguida foi realizada a sutura por planos com monocryl 3-0 e nylon 3-0. Em pós-operatório de 24h, paciente apresentou edema compatível com procedimento e sutura em posição. A alta hospitalar foi dada no segundo dia pós-operatório. Complicações ou sequelas em um período de 11 meses de preservação não foram observadas. O elegido acesso cirúrgico para a exposição da fratura, o acesso coronal, se mostrou adequado para a resolução deste caso.

Descritores: Redução de Fratura, Seio Frontal, Relatos de Casos.

Apoio financeiro: EDITAL UFMS/PROGRAD Nº 143/2024.



Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO ESTÉTICO DO TERÇO INFERIOR DA FACE COM TOXINA BOTULÍNICA PARA GERENCIAMENTO DE SINAIS DO ENVELHECIMENTO – RELATO DE CASO

Quidiguino JR, Romeiro RL

Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP, Brasil

O objetivo deste relato de caso consiste em registrar detalhadamente o protocolo de tratamento realizado com toxina botulínica do tipo A no terço inferior da face e no pescoço, visando melhorias em sinais físicos do processo de envelhecimento na face e os resultados obtidos. Paciente do gênero feminino, 38 anos, caucasiana, casada, procurou atendimento para avaliação e tratamento de queixas relacionadas a rugas de expressão em região da fronte e sinais prodrômicos de envelhecimento em terço médio e inferior da face, como presença de profundidade em sulco nasolabial, inversão de comissuras labiais, contorno facial comprometido e flacidez cutânea. O protocolo de tratamento inicial indicado incluiu a aplicação de toxina botulínica do tipo A - abobotulinumtoxina (aboBoNT-A; Dysport®) nas regiões de terço superior, médio e inferior da face, além do pescoço. O relato de caso descrito apresenta evidências clínicas de resultados obtidos com o tratamento de sinais prodrômicos do processo de envelhecimento presentes no terço inferior da face e no pescoço, utilizando toxina botulínica do tipo A. A força e atividade muscular individual de cada paciente irão direcionar o planejamento do tratamento, execução técnica e serão diretamente proporcionais a obtenção dos resultados esperados. Além disso, é fundamental uma maior robustez científica a fim de elucidar protocolos pré-estabelecidos para a realização deste tratamento com maior segurança e a fim de registrar este protocolo como um tratamento de eficácia consolidada a curto, médio e longo prazo.

Descritores: Toxinas Botulínicas, Envelhecimento, Relatos de Casos.



Clínica Integrada Reabilitadora

TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: UMA ABORDAGEM SIMPLES E INOVADORA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Mella JB¹, Menezes AG², Auto MSS², Campache RA¹, Zanatta LPB¹, Figueiredo ST¹, Martins AP¹

¹Liga Acadêmica de Periodontia (LAP), Universidade Anhanguera UNIDERP

²Professora de Periodontia, Universidade Anhanguera UNIDERP

A doença periodontal é caracterizada por uma infecção e consequentemente inflamação local, que afeta os tecidos periodontais. O Tratamento Periodontal Não Cirúrgico (TPNC) tem como objetivo primordial o controle da infecção e a interrupção da resposta inflamatória nas estruturas periodontais, mediante a eliminação dos fatores etiológicos, tais como o acúmulo de biofilme e de cálculos supra e subgingivais, por meio de métodos de remoção química, mecânica e física. O presente trabalho descreve o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 43 anos de idade, apresentava doença periodontal leve generalizada, caracterizada por acúmulos de cálculo supragengival em todos os quadrantes dentários. Frente a esse quadro, optou-se pela realização da TPNC, associado à técnica “Full Mouth Disinfection”, executado em sessão única, abrangendo todos os arcos dentários, com profilaxia e instrumentação manual e ultrassônica. Assim, este relato reforça a relevância da TPNC associada à técnica “Full Mouth” como estratégia conservadora, de fácil execução e com resultados clínicos satisfatórios.

Descritores: Periodontia, Raspagem Dentária, Terapia por Ultrassom.



Clínica Integrada Reabilitadora

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sorriha GR, Antunes DM, Amaral-Silva GK, Chicrala-Toyoshima GM, Gaetti-Jardim EC
Universidade Federal Do Mato Grosso do Sul - UFMS

O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é uma neoplasia epitelial benigna incomum, responsável por pequena parcela dos tumores odontogênicos. Predomina em jovens do sexo feminino, com localização preferencial em maxila, sendo rara sua ocorrência em mandíbula e em pacientes do sexo masculino. Relata-se o caso de paciente masculino, 22 anos, assintomático, /cujo achado radiográfico evidenciou lesão hipodensa unilocular, delimitada por halo hiperdenso, contendo fragmentos hiperdenso interno. A lesão apresentava-se na região anterior de mandíbula direita, entre os dentes 42 e 43, promovendo expansão da cortical vestibular, com rompimento da mesma e deslocamento radicular, porém sem sinais de reabsorção dentária. Foi realizada punção aspirativa, sem conteúdo significativo, seguida de incisão em rebordo vestibular e enucleação da lesão, optando-se pela sutura com dispositivo para descompressão. As características radiográficas e clínicas, somadas ao exame histopatológico, confirmaram o diagnóstico de TOA. O caso reforça a importância do diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas mandibulares, uma vez que o TOA, embora raro em mandíbula e em pacientes do sexo masculino, deve ser considerado na prática clínica, tendo em vista seu tratamento conservador e prognóstico favorável.

Descritores: Tumores Odontogênicos, Neoplasias, Cirurgia.



Diagnóstico Oral

USO DE MATERIAIS BIOCERÂMICOS NO MANEJO DE PERFURAÇÃO DE FURCA: UM RELATO DE CASO

Cardoso PM¹, de Melo AMM¹, Mendonça RAS¹, Lacerda MFLS²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

²Departamento de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora - MG, Brasil

Perfurações representam cerca de 10% das falhas em tratamentos endodônticos, resultando da comunicação entre o sistema de canais radiculares e a superfície externa do dente, podendo ter origem patológica ou iatrogênica. Este trabalho relata um caso clínico de perfuração em região de furca do dente 36, tratado com material biocerâmico. Um paciente do sexo masculino procurou a Faculdade de Odontologia da UFJF com dor à mastigação. Após testes térmicos e exames clínicos e radiográficos, diagnosticou-se pulpíte irreversível sintomática. Durante o acesso endodôntico, intenso sangramento indicou perfuração, confirmada por imagem e localizador apical. A conduta adotada incluiu lavagem da cavidade com água de hidróxido de cálcio, seguida de aplicação de pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e sobre a perfuração. Após sete dias, procedeu-se à obturação dos canais e vedamento com biocerâmico CIMMO HD®, seguido de proteção com cimento de ionômero de vidro quimicamente ativado e restauração definitiva. Após 1 ano, o dente permaneceu assintomático, sem sinais clínicos ou radiográficos de insucesso. A utilização de hidróxido de cálcio e o emprego do material biocerâmico é indicada por outros estudos, promovendo selamento eficaz reparação tecidual. Os biocerâmicos apresentam propriedades bioativas, sendo ideal para situações como esta. Conclui-se que o uso clínico do biocerâmico no reparo da lesão de furca foi eficaz, favorecendo a cicatrização e contribuindo para o sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Materiais Biocompatíveis; Relatos de Casos.



Diagnóstico Oral

VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS RADICULARES EM ENDODONTIA: A IMPORTÂNCIA DA TCFC NA DETECÇÃO E PLANEJAMENTO

Leite RVSM, Gonzalez EF, Bregolin GSN, Nejaim Y

Faculdade de Odontologia (FAODO), Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, Brasil

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem se mostrado ferramenta indispensável na Endodontia moderna, permitindo a avaliação tridimensional do sistema radicular e superando as limitações das radiografias bidimensionais. Este estudo analisou exames provenientes do banco de imagens da UFMS com o objetivo de identificar variações morfológicas radiculares e discutir sua relevância clínica. Foram incluídas imagens de dentes com diferentes complexidades anatômicas, como canais adicionais (MB2), anatomia em “C”, raízes supranumerárias, canais laterais, reabsorções e fraturas radiculares. Dois examinadores calibrados avaliaram os exames em cortes multiplanares. A análise estatística descritiva revelou que 38% dos molares superiores apresentaram canais adicionais, 12% exibiram configuração em “C” e 7% apresentaram raízes supranumerárias. Além disso, 15% dos casos apresentaram reabsorções e 5% sugeriram fraturas. Os achados reforçam que a TCFC fornece dados cruciais para o planejamento clínico, aumentando a taxa de detecção de variações anatômicas, minimizando iatrogenias e contribuindo para a previsibilidade do tratamento endodôntico. Conclui-se que a TCFC, utilizada de forma criteriosa e com campo de visão reduzido, constitui importante recurso diagnóstico para a prática clínica endodôntica contemporânea.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Endodontia, Anatomia, Dente.